



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS

ATA DA 5ª. SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS, REALIZADA A 11 DE FEVEREIRO DE 2025

ATA Nº. 5 / 2025

ÍNDICE

1. ABERTURA DA REUNIÃO
2. ORDEM DE TRABALHOS
3. PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA
 - 3.1. SRª. PRESIDENTE DA A.M.
 - 3.1.1. SRª. DEPUTADA MÓNICA ALBUQUERQUE (EO)
 - 3.2. APROVAÇÃO DE ATA
 - 3.2.1. ATA DA QUINTA SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS, REALIZADA A DEZASSETE DE DEZEMBRO DE DOIS MIL E VINTE E QUATRO – ATA NÚMERO TRINTA E TRÊS, DE DOIS MIL E VINTE E QUATRO
 - 3.2.1.1. VOTAÇÃO
 - 3.3. VOTO DE PESAR PELO FALECIMENTO DE MARIA TERESA HORTA, APRESENTADO PELO GRUPO POLÍTICO MUNICIPAL DO PS
 - 3.3.1. VOTAÇÃO
 - 3.4. VOTO DE PESAR PELO FALECIMENTO DE SHAH KARIM AL HUSSAYNI AGA KHAN IV, APRESENTADO PELO GRUPO POLÍTICO MUNICIPAL DO INOV
 - 3.4.1. SRª. DEPUTADA ALEXANDRA TAVARES DE MOURA (PS)
 - 3.4.2. SR. DEPUTADO JORGE PRACANA (PSD)
 - 3.4.3. SR. DEPUTADO ANTÓNIO VICENTE (IN-OV)
 - 3.4.4. VOTAÇÃO
 - 3.5. SR. DEPUTADO JORGE PRACANA (PSD)
 - 3.6. SRª. DEPUTADA CAROLINA TOMÉ (IN-OV)

- 3.7. SR^a. DEPUTADA ANABELA BRITO (IL)
- 3.8. SR^a. DEPUTADA MADALENA CASTRO (PRESIDENTE DA U.F. OEIRAS E S. JULIÃO DA BARRA, PAÇO DE ARCOS E CAXIAS)
- 3.9. SR. DEPUTADO TOMÁS PEREIRA (EO)
- 3.10. SR. DEPUTADO FRANCISCO O'NEILL MARQUES (CH)
- 3.11. SR. DEPUTADO TOMÁS PEREIRA (EO)
- 3.12. SR. PRESIDENTE DA C.M.O.
- 4. PERÍODO DA ORDEM DO DIA
 - 4.1. APRECIÇÃO DA PROPOSTA CMO N.º 17/2025 – GMA – RELATIVA À FUNDAÇÃO MARQUÊS DE POMBAL – PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO 2025 - APRECIADA
 - 4.2. APRECIÇÃO DA PROPOSTA CMO N.º 18/2025 – GMA – RELATIVA À TAGUSPARK – SOCIEDADE DE PROMOÇÃO E DESENVOLVIMENTO DO PARQUE DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA NA ÁREA DE LISBOA, S.A. – PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO 2025 - APRECIADA
 - 4.3. APRECIÇÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA CMO N.º 20/2025 – DGRH/DGP – RELATIVA À ABERTURA DE PROCEDIMENTO CONCURSAL COM VISTA À CONSTITUIÇÃO DE VÍNCULO DE EMPREGO PÚBLICO POR COMISSÃO DE SERVIÇO NO CARGO DE CHEFE DA UNIDADE DE JUVENTUDE (UJ)
 - 4.3.1. VOTAÇÃO
 - 4.4. APRECIÇÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA CMO N.º 21/2025 – DMAG/DGRH/DGP – RELATIVA À ABERTURA DE PROCEDIMENTO CONCURSAL COM VISTA À CONSTITUIÇÃO DE VÍNCULO DE EMPREGO PÚBLICO POR COMISSÃO DE SERVIÇO NO CARGO DE CHEFE DA DIVISÃO DE PLANEAMENTO E GESTÃO DA REDE ESCOLAR (DPGRE)



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS

- 4.4.1. VOTAÇÃO
- 4.5. APRECIACÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA CMO N.º 22/2025 – DMAG/DGRH/DGP – RELATIVA À ABERTURA DE PROCEDIMENTO CONCURSAL COM VISTA À CONSTITUIÇÃO DE VÍNCULO DE EMPREGO PÚBLICO POR COMISSÃO DE SERVIÇO NO CARGO DE CHEFE DA DIVISÃO DE DESENVOLVIMENTO DA POLÍTICA EDUCATIVA (DDPE)
- 4.5.1. VOTAÇÃO
- 4.6. APRECIACÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA CMO N.º 23/2025 – DMAG/DGRH/DGP – RELATIVA À ABERTURA DE PROCEDIMENTO CONCURSAL COM VISTA À CONSTITUIÇÃO DE VÍNCULO DE EMPREGO PÚBLICO POR COMISSÃO DE SERVIÇO NO CARGO DE CHEFE DA DIVISÃO DE GESTÃO DE RECURSOS EDUCATIVOS E ADMINISTRAÇÃO ESCOLAR (DGREAE)
- 4.6.1. VOTAÇÃO
- 4.7. APRECIACÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA CMO N.º 24/2025 – DMAG/DGRH/DGP – RELATIVA À ABERTURA DE PROCEDIMENTO CONCURSAL COM VISTA À CONSTITUIÇÃO DE VÍNCULO DE EMPREGO PÚBLICO POR COMISSÃO DE SERVIÇO NO CARGO DE CHEFE DA UNIDADE DE DINAMIZAÇÃO DO PATRIMÓNIO HISTÓRICO (UDPH)
- 4.7.1. VOTAÇÃO
- 4.8. APRECIACÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA CMO N.º 25/2025 – DMAG/DGRH/DGP – RELATIVA À ABERTURA DE PROCEDIMENTO CONCURSAL COM VISTA À CONSTITUIÇÃO DE VÍNCULO DE EMPREGO PÚBLICO POR COMISSÃO DE SERVIÇO NO CARGO DE CHEFE DA DIVISÃO DE COESÃO SOCIAL (DCS)
- 4.8.1. VOTAÇÃO
- 4.9. APRECIACÃO DA PROPOSTA CMO N.º 26/2025 – DMAG/DFP/DPOC – RELATIVA AO

RELATÓRIO DE BENEFÍCIOS FISCAIS CONCEDIDOS DURANTE O ANO DE 2024 -
APRECIADA

5. INTERVENÇÃO DO PÚBLICO
 - 5.1. SR. MÁRIO DA SILVA MANTEIGAS, MUNÍCIPE DE OEIRAS
 - 5.2. SR. JOÃO PAULO SARAIVA, PRESIDENTE DA APROSOC - ASSOCIAÇÃO DE PROTEÇÃO CIVIL
 - 5.3. SR. PEDRO GONÇALVES HENRIQUES, MUNÍCIPE DE OEIRAS
 - 5.4. SR. MÁRIO RAFAEL SACRAMENTO, MUNÍCIPE DE OEIRAS
 - 5.5. SR^a. PRESIDENTE DA A.M.
 - 5.6. SR. VICE-PRESIDENTE DA C.M.O.
 - 5.7. SR^a. DEPUTADA MÓNICA ALBUQUERQUE (EO)
6. SR^a. PRESIDENTE DA A.M.
7. ENCERRAMENTO DA REUNIÃO



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS		
Votação: Unanimidade		
a 18-03-2025		
GRUPOS POLITICOS MUNICIPAIS	S	N A
IN-OV	13	
PS	2	
PSD	2	
EO	2	
CDU	1	
IL	1	
CH	-	
PÂN	1	
INNOVAR ALGES	1	
INNOVAR BARCARENA	-	
INNOVAR CARVALHO DE OUEIRAS	-	
INNOVAR OUEIRAS DA COSTA	-	
INNOVAR S. MARTINHO	1	
S. ALVARO	-	

-----ATA DA 5ª. SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA

-----MUNICIPAL DE OEIRAS, REALIZADA A 11 DE FEVEREIRO DE

-----ATA Nº. 5 / 2025-----

----- Aos onze dias do mês de fevereiro de dois mil e vinte e cinco, no Auditório Municipal, sito no Edifício da Biblioteca Municipal de Oeiras, reuniu a Assembleia Municipal de Oeiras sob a Presidência da Senhora Elisabete Maria de Oliveira Mota Rodrigues de Oliveira, tendo como Primeiro Secretário o Senhor Rui Pedro Gersão Lapa Miller e como Segundo Secretário o Senhor António Maria Passos Rosa Lopes da Costa, em substituição do Senhor Nuno Miguel de Oliveira Custódio. - -----

1. ABERTURA DA REUNIÃO-----

----- Pelas quinze horas e vinte minutos, a Senhora Presidente declarou iniciada a Quinta Sessão Extraordinária da Assembleia Municipal de Oeiras, procedendo de imediato à chamada, tendo sido verificada a presença de trinta e três Deputados Municipais e cinco Presidentes de Junta e Uniões de Freguesia (Elisabete Maria de Oliveira Mota Rodrigues de Oliveira, António Maria Balcão Vicente, António Pita de Meireles Pistacchini Moita, Maria de Fátima dos Santos Rodrigues, Rui Manuel Pessanha da Silva, Ednilson Gilberto Lopes Fernandes Sousa dos Santos, Maria Paula Neto Figueira Martins da Silva, José Maria Godinho Montezo, Rui Pedro Gersão Lapa Miller, António Maria Passos Rosa Lopes da Costa, Domingos Ferreira Pereira dos Santos, Diana Leonor Alves Gonçalves, Celina Maria Quintas Nascimento Mendonça, António Rita Martins Caro, João Carlos Macedo Viegas, Maria Carolina Candeias Tomé, Diogo Manuel Henrique Nobre Félix Barreto, Acácio Silva de Oliveira, Alexandra Nunes Esteves Tavares de Moura, Sílvia Maria Mota dos Santos, Maria de Fátima da Silva Fernandes Brito Filipe, Rui Jorge Lima Vieiro, Jorge Manuel Madeiras Silva Pracana, Sónia Maria Antas de Barros Amado

Gonçalves, Maria da Glória Fernandes Sarmiento, Mónica dos Santos Albuquerque Correia, David Machado Ferreira, Tomás Perestrelo de Vasconcelos Cardoso Pereira, Carlos Alberto de Sousa Coutinho, Teresa Amélia do Carmo Carvalho, Anabela Martins dos Santos e Carneiro de Brito, Francisco O'Neill Marques, Ana Sílvia Rodrigues Paixão Ferreira Marques, João Manuel d'Oliveira Antunes, Bárbara Cristina Farinha Nunes Silva, Inigo Arcanjo da Cunha Fialho e Pereira, Maria Madalena Pereira da Silva Castro e Dinis Penela Antunes) desta Assembleia Municipal.- -----

-----Os Senhores Deputados Diogo Mota Rodrigues de Oliveira, Nuno Miguel de Oliveira Custódio e Isabel Cristina Gomes dos Santos Silva Lourenço, do Grupo Político Municipal Isaltino Inovar Oeiras, Jorge Manuel Damas Martins Rato, do Partido Socialista, Miguel Martins Galvão da Cruz Bugalho, do Partido Social Democrata e João Rafael Marques Santos, da Coligação democrática Unitária, pediram a sua substituição, tendo sido substituídos pelos Senhores Deputados Maria Carolina Candeias Tomé, Diogo Manuel Henrique Nobre Félix Barreto e Acácio Silva de Oliveira, do Grupo Político Municipal Isaltino Inovar Oeiras, Rui Jorge Lima Vieiro, do Partido Socialista, Maria da Glória Fernandes Sarmiento, do Partido Social Democrata e Teresa Amélia do Carmo Carvalho, da Coligação Democrática Unitária. -----

-----Representaram a Câmara Municipal de Oeiras o Senhor Presidente Isaltino Afonso Morais, o Senhor Vice-Presidente Emanuel Francisco dos Santos Rocha de Abreu Gonçalves e os Senhores Vereadores Pedro Manuel Freire Patacho, Armando Agria Cardoso Soares, Teresa Alexandra de Matos Santos Simões Vaz de Bacelar, Susana Isabel Costa Duarte e Nuno Ricardo Ribeiro de Almeida Neto. -----

2. ORDEM DE TRABALHOS -----

-----Foi estabelecida para a presente reunião a seguinte Ordem de Trabalhos:-----

1. Apreciação da Proposta CMO N.º 17/2025 – GMA – relativa à Fundação Marquês de Pombal – Plano de Atividades e Orçamento 2025; -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS

2. Apreciação da Proposta CMO N.º 18/2025 – GMA – relativa à TAGUSPARK – Sociedade de Promoção e Desenvolvimento do Parque de Ciência e Tecnologia na Área de Lisboa, S.A. – Plano de Atividades e Orçamento 2025; -----
3. Apreciação e Votação da Proposta CMO N.º 20/2025 – DGRH/DGP – relativa à Abertura de procedimento concursal com vista à constituição de vínculo de emprego público por comissão de serviço no cargo de Chefe da Unidade de Juventude (UJ); -----
4. Apreciação e Votação da Proposta CMO N.º 21/2025 – DMAG/DGRH/DGP – relativa à Abertura de procedimento concursal com vista à constituição de vínculo de emprego público por comissão de serviço no cargo de Chefe da Divisão de Planeamento e Gestão da Rede Escolar (DPGRE); -----
5. Apreciação e Votação da Proposta CMO N.º 22/2025 – DMAG/DGRH/DGP – relativa à Abertura de procedimento concursal com vista à constituição de vínculo de emprego público por comissão de serviço no cargo de Chefe da Divisão de Desenvolvimento da Política Educativa (DDPE); -- -----
6. Apreciação e Votação da Proposta CMO N.º 23/2025 – DMAG/DGRH/DGP – relativa à Abertura de procedimento concursal com vista à constituição de vínculo de emprego público por comissão de serviço no cargo de Chefe da Divisão de Gestão de Recursos Educativos e Administração Escolar (DGREAE); -----
7. Apreciação e Votação da Proposta CMO N.º 24/2025 – DMAG/DGRH/DGP – relativa à Abertura de procedimento concursal com vista à constituição de vínculo de emprego público por comissão de serviço no cargo de Chefe da Unidade de Dinamização do Património Histórico (UDPH);-- -----
8. Apreciação e Votação da Proposta CMO N.º 25/2025 – DMAG/DGRH/DGP – relativa à Abertura de procedimento concursal com vista à constituição de vínculo de emprego público por comissão de serviço no cargo de Chefe da Divisão de Coesão Social (DCS);-----

9. Apreciação da Proposta CMO N.º 26/2025 – DMAG/DFP/DPOC – relativa ao Relatório de Benefícios Fiscais concedidos durante o ano de 2024.-----

3. PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA-----

3.1. A Senhora Presidente da A.M. iniciou a Sessão dizendo o seguinte: -----

-----“Ora muito boa tarde. Vamos dar início à nossa reunião. O nosso colega Nuno Custódio hoje não está presente, pedi ao António Lopes da Costa (IN-OV) o favor de fazer de Secretário, e vou-lhe pedir para fazer a chamada. Peço-vos silêncio.-----

-----Muito obrigada. Neste Período Antes da Ordem do Dia temos em primeiro lugar uma ata.”-----

-----“Pergunto se alguém pretende usar da palavra. Faça favor, Senhora Deputada.”-----

3.1.1. A Senhora Deputada Mónica Albuquerque (EO) referiu o seguinte:-----

-----“Boa tarde a todos. Cumprimento a Senhora Presidente e na sua pessoa todos os presentes e quem nos segue também online.-----

-----Senhora Presidente, eu tinha pedido duas correções, duas sugestões de correções nessa Ata, e não recebi resposta, portanto, não sei se foram integradas ou não. Agradecia esse esclarecimento.”-----

-----**A Senhora Presidente da A.M.** esclareceu o seguinte:-----

-----“Eu vi duas questões... Como? Foram, sim, também tinha essa impressão. Foram feitas as retificações que a Senhora Deputada pediu? Exatamente. Eu não posso alterar o documento que a CDU apresentou. Não acrescentei nada, esse..., não mexo nos documentos entregues. A outra correção foi feita. Portanto, vou pôr à votação.”-----

3.2. APROVAÇÃO DE ATA-----

3.2.1. Ata da Quinta Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Oeiras, realizada a dezassete de dezembro de dois mil e vinte e quatro – Ata número trinta e três, de dois mil e vinte e quatro.-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS

3.2.1.1. VOTAÇÃO-----

----- A Senhora Presidente da A.M. submeteu à votação esta Ata, a qual foi aprovada por unanimidade com vinte e oito votos a favor, sendo quinze do Grupo Político Municipal Isaltino Inovar Oeiras (Elisabete Maria de Oliveira Mota Rodrigues de Oliveira, António Maria Balcão Vicente, Maria de Fátima dos Santos Rodrigues, Rui Manuel Pessanha da Silva, Ednilson Gilberto Lopes Fernandes Sousa dos Santos, Maria Paula Neto Figueira Martins da Silva, José Maria Godinho Montezo, Rui Pedro Gersão Lapa Miller, Domingos Ferreira Pereira dos Santos, Diana Leonor Alves Gonçalves, Celina Maria Quintas Nascimento Mendonça, António Rita Martins Caro, João Carlos Macedo Viegas, Maria Carolina Candeias Tomé e Diogo Manuel Henrique Nobre Félix Barreto), dois do Partido Socialista (Alexandra Nunes Esteves Tavares de Moura e Maria de Fátima da Silva Fernandes Brito Filipe), um do Partido Social Democrata (Maria da Glória Fernandes Sarmento) três do Grupo Político Municipal Evoluir Oeiras (Mónica dos Santos Albuquerque Correia, David Machado Ferreira e Tomás Perestrelo de Vasconcelos Cardoso Pereira), um da Coligação Democrática Unitária (Carlos Alberto de Sousa Coutinho), um do Partido Iniciativa Liberal (Anabela Martins dos Santos e Carneiro de Brito), um do Partido Pessoas-Animais-Natureza (Ana Sílvia Rodrigues Paixão Ferreira Marques), um do Grupo Político Municipal Inovar União Algés (João Manuel d'Oliveira Antunes), um do Grupo Político Municipal Inovar Carnaxide Queijas (Inigo Arcanjo da Cunha Fialho e Pereira), um do Grupo Político Municipal Inovar Oeiras Paço de Arcos Caxias (Maria Madalena Pereira da Silva Castro) e um do Grupo Político Municipal Inovar Porto Salvo (Dinis Penela Antunes).-----

----- Os Senhores Deputados António Pita de Meireles Pistacchini Moita, do Grupo Político Municipal Isaltino Inovar Oeiras, Sónia Maria Antas de Barros Amado Gonçalves, do Partido Social Democrata e Bárbara Cristina Farinha Nunes Silva, do Grupo Político Municipal Inovar Barcarena não estavam presentes na altura da votação.-----

----- Os Senhores Deputados António Maria Passos Rosa Lopes da Costa e Acácio Silva de

Oliveira, do Grupo Político Municipal Isaltino Inovar Oeiras, Sílvia Maria Mota dos Santos e Rui Jorge Lima Vieiro, do Partido Socialista, Jorge Manuel Madeiras Silva Pracana, do Partido Social Democrata, Teresa Amélia do Carmo Carvalho, da Coligação Democrática Unitária e Francisco O'Neill Marques, do Partido Chega, não votaram esta Ata, uma vez que não estiveram presentes na reunião a que a mesma diz respeito. -----

-----A **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte: -----

-----“Temos dois votos de pesar. Eu passo a ler o voto de pesar entregue pelo Partido Socialista, que foi o primeiro a dar entrada na Mesa, pelo falecimento de Maria Teresa Horta.” --

3.3. VOTO DE PESAR PELO FALECIMENTO DE MARIA TERESA HORTA, APRESENTADO PELO GRUPO POLÍTICO MUNICIPAL DO PS -----

-----A **Senhora Presidente da A.M.** leu o Voto de Pesar mencionado em título, que a seguir se transcreve: -----

-----“Faleceu a quatro de fevereiro Maria Teresa Horta, a última das "Três Marias".-----

-----Nascida em mil novecentos e trinta e sete, familiar descendente da Marquesa de Alorna, frequentou a Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa. Foi a primeira mulher dirigente do ABC Cine-Clube, militante ativa nos movimentos de emancipação feminina, jornalista do jornal A Capital e dirigente da revista Mulheres. -----

-----Reconhecida defensora dos direitos das mulheres e da liberdade, ficou internacionalmente conhecida pela sua participação nas Novas Cartas Portuguesas, em conjunto com Maria Isabel Barreno e Maria Velho da Costa, livro censurado pelo regime e que denunciava as opressões a que as mulheres eram sujeitas, no contexto da ditadura, da violência fascista, da guerra colonial, da emigração e da pobreza que dominava o país. -----

-----O seu desaparecimento representa "uma perda de dimensões incalculáveis para a literatura portuguesa, para a poesia, o jornalismo e o feminismo, a quem dedicou, orgulhosamente, grande parte da sua vida", assinala a Editora D. Quixote, porta-voz da triste notícia, a pedido da



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS

família. A nota da Editora prossegue, lamentando "o desaparecimento de uma das personalidades mais notáveis e admiráveis do nosso tempo, reconhecida defensora dos direitos das mulheres e da liberdade, numa altura em que nem sempre era fácil assumi-lo, e autora de uma obra que ficará para sempre na memória de várias gerações de leitores". -----

----- Maria Teresa Horta é autora de uma vasta obra bibliográfica, de poesia, ficção e romance estreou-se na poesia em mil novecentos e sessenta com Espelho Inicial. Tem a sua obra publicada no Brasil, em França e em Itália. -----

----- Foi declarada Doutora 'Honoris Causa' pelo ISPA Instituto Universitário e, em dezembro de dois mil e vinte e quatro, a BBC considerou-a "uma das cem mulheres mais influentes do mundo". Recebeu, em dois mil e quatro, o grau de Grande-Oficial da Ordem do Infante D. Henrique, e, em dois mil e vinte e dois, o de Grande Oficial da Ordem da Liberdade, condecorações atribuídas pelo Presidente da República. -----

----- Democrata convicta, Maria Teresa Horta, amava, a Liberdade e o pluralismo. Era a antítese da intolerância. Ficará, inegavelmente para sempre ligada à história do feminismo português e internacional e à nossa democracia. -----

----- O Partido Socialista propõe à Assembleia Municipal de Oeiras um voto de pesar pelo falecimento de Maria Teresa Horta, bem como a realização de um minuto de silêncio em sua honra.

----- O presente voto deve ser remetido à família, e publicado no sítio da Assembleia Municipal, bem como, em pelo menos, um jornal de dimensão nacional." -----

----- A **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte:-----

----- "Vou pôr à votação." -----

3.3.1. VOTAÇÃO -----

----- A Senhora Presidente submeteu à votação este Voto de Pesar, o qual foi aprovado por unanimidade dos presentes, com trinta e seis votos a favor, sendo dezassete do Grupo Político Municipal Isaltino Inovar Oeiras (Elisabete Maria de Oliveira Mota Rodrigues de Oliveira,

António Maria Balcão Vicente, Maria de Fátima dos Santos Rodrigues, Rui Manuel Pessanha da Silva, Ednilson Gilberto Lopes Fernandes Sousa dos Santos, Maria Paula Neto Figueira Martins da Silva, José Maria Godinho Montezo, Rui Pedro Gersão Lapa Miller, António Maria Passos Rosa Lopes da Costa, Domingos Ferreira Pereira dos Santos, Diana Leonor Alves Gonçalves, Celina Maria Quintas Nascimento Mendonça, António Rita Martins Caro, João Carlos Macedo Viegas, Maria Carolina Candeias Tomé, Diogo Manuel Henrique Nobre Félix Barreto e Acácio Silva de Oliveira), quatro do Partido Socialista (Alexandra Nunes Esteves Tavares de Moura, Sílvia Maria Mota dos Santos, Maria de Fátima da Silva Fernandes Brito Filipe e Rui Jorge Lima Vieiro), três do Partido Social Democrata (Jorge Manuel Madeiras Silva Pracana, Sónia Maria Antas de Barros Amado Gonçalves e Maria da Glória Fernandes Sarmento), três do Grupo Político Municipal Evoluir Oeiras (Mónica dos Santos Albuquerque Correia, David Machado Ferreira e Tomás Perestrelo de Vasconcelos Cardoso Pereira), dois da Coligação Democrática Unitária (Carlos Alberto de Sousa Coutinho e Teresa Amélia do Carmo Carvalho), um do Partido Iniciativa Liberal (Anabela Martins dos Santos e Carneiro de Brito), um do Partido Chega (Francisco O'Neill Marques), um do Partido Pessoas-Animais-Natureza (Ana Sílvia Rodrigues Paixão Ferreira Marques), um do Grupo Político Municipal Inovar União Algés (João Manuel d'Oliveira Antunes), um do Grupo Político Municipal Inovar Carnaxide Queijas (Inigo Arcanjo da Cunha Fialho e Pereira), um do Grupo Político Municipal Inovar Oeiras Paço de Arcos Caxias (Maria Madalena Pereira da Silva Castro) e um do Grupo Político Municipal Inovar Porto Salvo (Dinis Penela Antunes). -----

-----Os Senhores Deputados António Pita de Meireles Pistacchini Moita, do Grupo Político Municipal Isaltino Inovar Oeiras e Bárbara Cristina Farinha Nunes Silva, do Grupo Político Municipal Inovar Barcarena não estavam presentes da altura da votação. -----

-----Esta deliberação foi aprovada em minuta, a qual se dá por transcrita:-----

-----“**DELIBERAÇÃO N.º 16/2025** -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS

----- VOTO DE PESAR PELO FALECIMENTO DE MARIA TERESA HORTA, APRESENTADO PELO GRUPO POLÍTICO MUNICIPAL DO PS -----

----- A Assembleia Municipal de Oeiras deliberou por unanimidade dos presentes, com trinta e seis votos a favor, sendo dezassete do Grupo Político Municipal Isaltino Inovar Oeiras, quatro do Partido Socialista, três do Partido Social Democrata, três do Grupo Político Municipal Evoluir Oeiras, dois da Coligação Democrática Unitária, um do Partido Iniciativa Liberal, um do Partido Chega, um do Partido Pessoas-Animais-Natureza, um do Grupo Político Municipal Inovar União Algés, um do Grupo Político Municipal Inovar Carnaxide Queijas, um do Grupo Político Municipal Inovar Oeiras Paço de Arcos Caxias e um do Grupo Político Municipal Inovar Porto Salvo, aprovar um voto de pesar pelo falecimento de Maria Teresa Horta, realizando um minuto de silêncio em sua honra, bem como remeter o referido documento à sua família e publicá-lo no sítio da Assembleia Municipal, assim como em, pelo menos, um jornal de dimensão nacional. ---

----- Mais foi deliberado, por unanimidade dos presentes, aprovar em minuta esta parte da ata.” -----

----- A **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte:-----

----- “Não faria já o minuto de silêncio porque tenho outro voto de pesar.”-----

3.4. VOTO DE PESAR PELO FALECIMENTO DE SHAH KARIM AL HUSSAYNI AGA KHAN IV, APRESENTADO PELO GRUPO POLÍTICO MUNICIPAL DO INOV -----

----- A **Senhora Presidente da A.M.** leu o Voto de Pesar mencionado em título, que a seguir se transcreve: -----

----- “Shah Karim Al Hussayni Aga Khan IV, o Príncipe Aga Khan como era popularmente conhecido, nasceu em Genebra em treze de Dezembro de mil novecentos e trinta e seis. -----

----- Quando apenas tinha vinte anos foi escolhido por seu avô para lhe suceder na direção do povo ismaelita, ramo minoritário do Islão xiita que, em Portugal tem cerca de oito mil dos quinze milhões de praticantes dispersos por todo o mundo. -----

-----O novo Imã recebeu uma educação que lhe permitiu uma perspetiva universalista dos principais problemas mundiais, com destaque para a pobreza, a educação e a tolerância que deve caracterizar as relações entre todas as crenças religiosas. -----

-----Apesar de profundamente minoritário não hesitou em escolher Portugal para estabelecer a sede mundial da comunidade, em dois mil e quinze. Portugal era já, desde mil novecentos e oitenta e três, à semelhança do que sucedia em mais outros trinta países, objeto de várias iniciativas do Príncipe associadas a projetos de voluntariado apoiando várias causas com destaque para a educação, a exclusão social e a pobreza. -----

-----O contributo solidário da Fundação Aga Khan ficou registado, por exemplo, no apoio que, em dois mil e dezassete, concedeu para ajudar na reconstrução das casas afetada pelo incêndio de dois mil e dezassete em Pedrógão Grande. Mas muito do seu apoio social foi marcado pela discrição que era uma das suas imagens de marca. -----

-----O seu universalismo ficou patente no Centro Ismaili de Lisboa que, mais do que um centro de oração da comunidade ismaelita, é um ponto de encontro entre pessoas de diversos contextos sociais e culturais, promovendo desta forma a criação de pontes entre várias comunidades. Um lugar de partilha de conhecimento e desenvolvimento intelectual, celebrando valores como o pluralismo. -----

-----Pluralismo e tolerância que sempre defendeu e que cada vez mais urge defender contra os discursos e as práticas de ódio, de que é exemplo o ataque sofrido pelo Centro Ismaelita em Março de dois mil e vinte e três. -----

-----Num mundo onde os muros se erguem a uma velocidade estonteante, o Príncipe Aga Khan era um Pontifex, um construtor de pontes. -----

-----De Aga Khan fica sobretudo a obra nas áreas da cultura, da educação, do apoio às universidades, do ambiente e da sustentabilidade, da saúde e da preservação do património. A Rede Aga Khan para o Desenvolvimento (AKDN), é em Portugal ou no estrangeiro o reflexo dessa



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS

atividade solidária.-----

----- Os mais fracos, os mais pobres, os mais vulneráveis eram a prioridade da sua ação discreta. --- -----

----- Também Oeiras mereceu a sua especial atenção ao pretender estabelecer no concelho a primeira Academia Aga Khan na Europa, cujo projeto já mereceu desta Assembleia ser classificado como de interesse público. Escola internacional de grande prestígio assume fortes preocupações sociais, nomeadamente através da atribuição de bolsas gratuitas para os jovens carenciados. O Príncipe ficará indelevelmente associado ao município de Oeiras. -----

----- Portugal, à semelhança de outros países reconheceu-lhe a dedicação aos seus ideais, tendo sido agraciado em mil novecentos e sessenta com a Grã-Cruz da Ordem do Infante D. Henrique, para em mil novecentos e noventa e oito lhe atribuir a Grã-Cruz da Ordem de Mérito, em dois mil e cinco a Grã-Cruz da Ordem Militar de Cristo e em dois mil e dezassete a Grã-Cruz da Ordem da Liberdade.-----

----- No passado dia quatro do corrente mês de Fevereiro, o mundo foi surpreendido por um singelo comunicado da Aga Khan Development Network anunciando que “Sua Alteza o Príncipe Karim Al-Hussaini, Aga Khan IV, quadragésimo nono Imã hereditário dos muçulmanos xiitas ismaelitas e descendente direto do Profeta Maomé (a paz esteja com ele), faleceu pacificamente em Lisboa, a quatro de Fevereiro de dois mil e vinte e cinco, com oitenta e oito anos, rodeado pela sua família”. -----

----- Por tudo o que o Príncipe Shah Karim Al Hussayni Aga Khan IV representa quer em termos de valores humanos como a solidariedade e a tolerância, mas também pelo interesse e dedicação com que se relacionou com o município de Oeiras, a Assembleia Municipal, reunida em sessão extraordinária no dia onze de Fevereiro de dois mil e vinte e cinco, aprova um voto de pesar pelo seu falecimento e um minuto de silêncio em sua memória.-----

----- Este Voto de Pesar deverá ser enviado ao príncipe Rahim, Aga Khan V, à AKDN,

Fundação Aga Khan Portugal, à Comunidade Ismaelita através do Centro Ismaili e ser publicado no órgão oficial do Município de Oeiras e em, pelo menos, um jornal diário de expansão nacional.”

-----A **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte: -----

-----“Vou pôr à votação. Queria pronunciar-se? Sim senhora, faça favor.”-----

3.4.1. A Senhora Deputada Alexandra Tavares de Moura (PS) referiu o seguinte: -----

-----“Muito obrigada, Senhora Presidente. Cumprimento-a a si e em si todas e todos os presentes.-----

-----O Partido Socialista quer agradecer a apresentação do voto e gostaria de poder subscrever também o voto e, portanto, proponho ao proponente que o possa aceitar.-----

-----Muito obrigada.”-----

-----A **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte: -----

-----“Muito bem. Senhor Deputado Jorge Pracana (PSD), faça favor.” -----

3.4.2. O Senhor Deputado Jorge Pracana (PSD) observou o seguinte: -----

-----“Muito obrigada, Senhora Presidente. Cumprimentava Vossa Excelência e todos os demais presentes. E dizer exatamente aquilo que a Senhora Deputada Alexandra Moura (PS) acabou de referir, ou seja, a importância deste homem pelo seu ecumenismo, por aquilo que representava, por aquilo que foi e por aquilo que seguramente a sua memória ficará no futuro, importa realmente agradecer aos proponentes deste voto de pesar a sua apresentação nesta Assembleia.-----

-----O PSD gostaria, de facto, também ele de se associar a este voto e, portanto, pedir, se assim o proponente o entendesse, esta necessidade que nós temos de acompanhar este voto, independentemente do voto, que será sempre favorável. -----

-----Muito obrigado.” -----

-----A **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte: -----

-----“Muito obrigada. Senhor Deputado António Vicente (IN-OV), faça favor.”-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS

3.4.3. O Senhor Deputado António Vicente (IN-OV) referiu o seguinte:-----

----- “Boa tarde, Senhora Presidente. Senhoras e Senhores Deputados, Senhor Vice-Presidente, Senhoras e Senhores Vereadores, oeirenses. -----

----- É natural e é com grande regozijo que aceitamos, e que nos congratulamos com esta proposta do PS e do PSD.-----

----- Disse, Senhora Presidente.” -----

----- A **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte:-----

----- “Muito obrigada.-----

----- Portanto, este voto de pesar será apresentado pelo IN-OV, pelo PS e pelo PSD. Vou pôr à votação.”-----

3.4.4. VOTAÇÃO-----

----- A Senhora Presidente submeteu à votação este Voto de Pesar, o qual foi aprovado por unanimidade dos presentes, com trinta e seis votos a favor, sendo dezassete do Grupo Político Municipal Isaltino Inovar Oeiras (Elisabete Maria de Oliveira Mota Rodrigues de Oliveira, António Maria Balcão Vicente, Maria de Fátima dos Santos Rodrigues, Rui Manuel Pessanha da Silva, Ednilson Gilberto Lopes Fernandes Sousa dos Santos, Maria Paula Neto Figueira Martins da Silva, José Maria Godinho Montezo, Rui Pedro Gersão Lapa Miller, António Maria Passos Rosa Lopes da Costa, Domingos Ferreira Pereira dos Santos, Diana Leonor Alves Gonçalves, Celina Maria Quintas Nascimento Mendonça, António Rita Martins Caro, João Carlos Macedo Viegas, Maria Carolina Candeias Tomé, Diogo Manuel Henrique Nobre Félix Barreto e Acácio Silva de Oliveira), quatro do Partido Socialista (Alexandra Nunes Esteves Tavares de Moura, Sílvia Maria Mota dos Santos, Maria de Fátima da Silva Fernandes Brito Filipe e Rui Jorge Lima Vieiro), três do Partido Social Democrata (Jorge Manuel Madeiras Silva Pracana, Sónia Maria Antas de Barros Amado Gonçalves e Maria da Glória Fernandes Sarmento), três do Grupo Político Municipal Evoluir Oeiras (Mónica dos Santos Albuquerque Correia, David Machado Ferreira e

Tomás Perestrelo de Vasconcelos Cardoso Pereira), dois da Coligação Democrática Unitária (Carlos Alberto de Sousa Coutinho e Teresa Amélia do Carmo Carvalho), um do Partido Iniciativa Liberal (Anabela Martins dos Santos e Carneiro de Brito), um do Partido Chega (Francisco O'Neill Marques), um do Partido Pessoas-Animais-Natureza (Ana Sílvia Rodrigues Paixão Ferreira Marques), um do Grupo Político Municipal Inovar União Algés (João Manuel d'Oliveira Antunes), um do Grupo Político Municipal Inovar Carnaxide Queijas (Inigo Arcanjo da Cunha Fialho e Pereira), um do Grupo Político Municipal Inovar Oeiras Paço de Arcos Caxias (Maria Madalena Pereira da Silva Castro) e um do Grupo Político Municipal Inovar Porto Salvo (Dinis Penela Antunes). -----

-----Os Senhores Deputados António Pita de Meireles Pistacchini Moita, do Grupo Político Municipal Isaltino Inovar Oeiras e Bárbara Cristina Farinha Nunes Silva, do Grupo Político Municipal Inovar Barcarena não estavam presentes da altura da votação. -----

-----Esta deliberação foi aprovada em minuta, a qual se dá por transcrita:-----

-----“**DELIBERAÇÃO N.º 17/2025** -----

-----**VOTO DE PESAR PELO FALECIMENTO DE SHAH KARIM AL HUSSAYNI AGA KHAN IV, APRESENTADO PELO GRUPO POLÍTICO MUNICIPAL DO INOV E SUBSCRITO PELOS GRUPOS POLÍTICOS MUNICIPAIS DO PS E PSD** -----

-----A Assembleia Municipal de Oeiras deliberou por unanimidade dos presentes, com trinta e seis votos a favor, sendo dezassete do Grupo Político Municipal Isaltino Inovar Oeiras, quatro do Partido Socialista, três do Partido Social Democrata, três do Grupo Político Municipal Evoluir Oeiras, dois da Coligação Democrática Unitária, um do Partido Iniciativa Liberal, um do Partido Chega, um do Partido Pessoas-Animais-Natureza, um do Grupo Político Municipal Inovar União Algés, um do Grupo Político Municipal Inovar Carnaxide Queijas, um do Grupo Político Municipal Inovar Oeiras Paço de Arcos Caxias e um do Grupo Político Municipal Inovar Porto Salvo, aprovar um voto de pesar pelo falecimento de Shah Karim Al Hussayni Aga Khan IV,



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS

realizando um minuto de silêncio em sua memória, bem como remeter o referido documento ao príncipe Rahim, Aga Khan V, à AKDN, Fundação Aga Khan Portugal, à Comunidade Ismaelita através do Centro Ismaili e publicá-lo no sítio da Assembleia Municipal, assim como em, pelo menos, um jornal diário de expansão nacional.-----

----- Mais foi deliberado, por unanimidade dos presentes, aprovar em minuta esta parte da ata.” -----

----- A **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte:-----

----- “Vamos fazer um minuto de silêncio.” -----

----- **Foi feito um minuto de silêncio em memória de Maria Teresa Horta e Shah Karim Al Hussayni Aga Khan IV.** -----

----- A **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte:-----

----- “... no Período Antes da Ordem do Dia pergunto se... Senhor Deputado Jorge Pracana (PSD), mais alguém quer intervir? Mais alguém pretende usar da palavra neste período? Portanto eu tenho inscritos o Senhor Deputado Jorge Pracana (PSD), Carolina Tomé (IN-OV), Anabela Brito (IL), a Presidente da União de Freguesias de Oeiras, Paço de Arcos e Caxias. Mais alguém? Muito bem. Então, Senhor Deputado Jorge Pracana (PSD), faça favor.”-----

3.5. O Senhor Deputado Jorge Pracana (PSD) fez a seguinte intervenção:-----

----- “... à Senhora Presidente e na sua pessoa toda a Mesa, ao Senhor Presidente da Câmara em substituição, aos Senhores Vereadores, aos Senhores Deputados e a todos aqueles que no exterior nos vão acompanhando regularmente.-----

----- Eu hesitei antes de vir ou não aqui fazer esta intervenção, mas entendo dever fazê-la em nome daquilo que entendo dever ser um exercício cabal e correto da política. A política é, de facto, uma nobre arte que exige sacrifícios a todos nós e necessariamente exige dedicação, na medida das suas possibilidades sem que, no fundo, a exerçamos como forma de espetáculo. -----

----- E isto tudo a propósito da minha intervenção na última Assembleia descentralizada em

Barcarena, em que tive a necessidade, naturalmente, de cumprimentar a presença de uma Senhora Vereadora que representa o Grupo Político Evoluir Oeiras, porque considerei de facto interessante a sua presença, quando ela não nos, em geral, dá o prazer da sua presença como hoje aqui acontece. E isto é a prova cabal da forma como se exerce, para alguns, a política em Portugal e necessariamente também neste Concelho. E isto nada tem a ver com questões pedagógicas, nada tem a ver com a necessidade de transmitir aquilo que é o meu entendimento em relação a esta matéria. O que eu julgo importante perceber-se é que, de facto, há necessariamente uma visão distinta da política, ou seja, aqueles que consideram que o seu exercício exige sacrifícios, exige presença, e necessariamente nesta Assembleia Municipal, exige respeito por ela. E o respeito por esta Assembleia Municipal passa necessariamente pela presença dos deputados eleitos, que aliás aqui estão, ou que se não estiverem se fazem representar, ou pelos senhores vereadores que aqui estão e os que não estão, porque têm pelouros, necessariamente estão em trabalho externo. A questão fundamental aqui, e não vale a pena os senhores deputados do Evoluir se incomodarem, o que é certo é que esta resposta era necessária porque, de facto, há sempre um direito que todos nós temos, que é de nos fazer substituir. Não há razão é para ausências sem justificação que, neste caso concreto, entendo que põem em crise a respeitabilidade que este órgão deliberativo merece. -----

-----E, portanto, fica aqui esta intervenção que merecerá necessariamente resposta, como é evidente, não esperarei outra coisa ao abrigo do princípio do contraditório, mas estas palavras não deixariam de poder aqui ser ditas. -----

-----Disse. Muito obrigado, Senhora Presidente.” -----

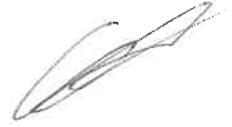
-----A **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte: -----

-----“Muito obrigada, Senhor Deputado. -----

-----Senhora Deputada Carolina Tomé (IN-OV), faça favor.” -----

3.6. A Senhora Deputada Carolina Tomé (IN-OV) interveio e disse o seguinte: -----

-----“Muito obrigada, Senhora Presidente. Cumprimento a Mesa, o Senhor Vice-



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS

Presidente, Senhores Vereadores, Senhores Deputados, senhoras assistentes e o público que nos segue. -----

----- O biobanco azul português, como sabemos, reúne diversas instituições ligadas à investigação, educação e ciência. É um dos dez eixos do pacto da bioeconomia azul, estratégia que pretende fortalecer e reindustrializar as empresas portuguesas associadas à exploração dos recursos marinhos, aumentando o conhecimento e a preservação destes biorecursos e trabalhando em rede, no âmbito da exploração científica e também comercial. -----

----- Este projeto teve início em dois mil e vinte e três e conta com o financiamento do Plano de Recuperação e Resiliência. É com bastante agrado que registamos a adesão do Município de Oeiras a esta rede. Com efeito, Oeiras fez recentemente uma parceria com o Instituto do Mar e da Atmosfera, tendo ambas as instituições assinado o memorando de entendimento que marca um importante avanço para a ciência e inovação no nosso Concelho, promovendo a instalação do biobanco nacional de recursos vivos marinhos em Algés, sendo este um projeto cofinanciado pelo Município e pelo Programa Mar dois mil e trinta. Estão assim reunidas as condições para estabelecer uma plataforma colaborativa que aproximará investigadores e empresas em torno de soluções inovadoras na área da biotecnologia azul, para atuar nos setores da saúde, da alimentação e da energia. Desta forma, com a implementação do biobanco em Algés, Oeiras criará mais valor e mais valias ao afirmar-se como um polo de excelência científica e tecnológica, colocando o Concelho na linha de vanguarda da biotecnologia azul em Portugal e na Europa. -----

----- Congratulamos o Executivo Camarário por dar mais um passo em frente no caminho do futuro, em conformidade com os objetivos do desenvolvimento sustentável e da agenda dois mil e trinta. -----

----- Disse.” -----

----- A **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte:-----

----- “Muito obrigada, Senhora Deputada. -----

-----Senhora Deputada Anabela Brito (IL), faça favor.”-----

3.7. A Senhora Deputada Anabela Brito (IL) fez a seguinte intervenção: -----

-----“Obrigada, Senhora Presidente. Saúdo-a e na sua pessoa saúdo todos os presentes, bem como aqueles que nos assistem de forma não presencial.-----

-----Os últimos e gravíssimos acontecimentos que varreram da esquerda à direita, aqueles que se auguram de impolutos são incontornáveis e não podem deixar de ser objeto da nossa reflexão. Os casos que têm sido conhecidos têm um impacto significativo na perceção dos políticos pela população, tendo como consequência uma descredibilização dos políticos, dos partidos e desconfiança nas instituições políticas. A ética é um valor fundamental na orientação das ações e decisões das pessoas, sendo a dos deputados regida por princípios e normas que visam garantir a integridade, transparência e responsabilidade. -----

-----Os comportamentos desviantes desprestigiam toda a classe política. A Iniciativa Liberal valoriza a responsabilidade individual. As pessoas são responsáveis pelas suas ações e decisões, e devem assumir as consequências. Assim, estamos certos que estando próximas as eleições autárquicas, os eleitores não deixarão de valorizar aqueles que agem de forma verdadeira e clara, sendo essas ações objeto de análise pública, evitando comportamentos antiéticos e qualquer forma de corrupção, fazendo da transparência e do rigor o seu desígnio. -----

-----Os partidos políticos são os únicos responsáveis pela escolha daqueles que os representam, deverá haver mais escrutínio. Também a prática dos partidos não deve, não pode ser “façam o que eu digo e não façam o que eu faço”. Tais incoerências e hipocrisias são mal percecionadas pelos eleitores e contribuem para um descrédito generalizado da classe política. Aos partidos políticos é exigido responsabilidade política. À desconfiança dos cidadãos face aos políticos, associando-os a atos de corrupção e abuso de poder, bem como à ideia de que muitos dos políticos estão mais interessados em ganhos pessoais do que com o bem-estar público, a Iniciativa Liberal responde com políticos comprometidos que trazem uma nova forma de estar na



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS

política, princípios de rigor e transparência que trazem confiança e segurança aos eleitores, e a certeza de que aqueles que representam a Iniciativa Liberal estão na política para servir as pessoas.

----- Disse.”-----

----- A **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte:-----

----- “Muito obrigada.-----

----- Senhora Presidente da União de Freguesias de Oeiras, Paço de Arcos e Caxias, faça favor.”-----

3.8. A Senhora Deputada Madalena Castro (Presidente da U.F. Oeiras e S. Julião da Barra, Paço de Arcos e Caxias) interveio e disse o seguinte:-----

----- “Boa tarde, Senhora Presidente, Senhor Vice-Presidente, cumprimento aqueles que estão presencialmente aqui na sala e também todos os que estão a assistir via redes sociais.-----

----- Ontem, dia dez de fevereiro, cerca das dezasseis horas, no Palácio do Marquês, foi assinado o Protocolo entre a Câmara Municipal de Oeiras e a Gulbenkian para a criação do Instituto Gulbenkian de Estudos Avançados.-----

----- Projeto pioneiro em Portugal, foi com muito orgulho que assistimos à assinatura onde estiveram presentes cientistas, a administração da Gulbenkian, professores universitários, para além de dirigentes e autarcas de Oeiras, naquela que foi a primeira etapa de Oeiras no compromisso para a criação de mais uma entidade de referência para a investigação e ciência.-----

----- Com inspiração no Instituto criado em meados do século XX na Universidade de Princeton nos Estados Unidos, foi-se disseminando pelos países ocidentais, nomeadamente Paris, Londres, Berlim entre outras cidades.-----

----- Atualmente será também Oeiras a acolher até quinze bolseiros, “mentes brilhantes” da ciência que, durante cerca de um ano estarão livres de quaisquer constrangimentos profissionais para se dedicarem à criação e inovação.-----

----- No âmbito deste Protocolo, a Câmara Municipal irá disponibilizar instalações, numa

primeira fase na Casa dos Cientistas e posteriormente, no Palácio do Marquês onde atualmente funciona a Direção Municipal de Planeamento, tendo ficado responsável pelas obras de adaptação, segundo projeto a disponibilizar pela Gulbenkian que também providenciará o recheio. -----

-----Pela assinatura do compromisso para a criação deste novo Instituto, pela inovação que decerto emanará desta nova entidade, pela projeção do nosso Concelho e do nosso País a nível internacional, os nossos parabéns ao Senhor Vereador Pedro Patacho e ao Senhor Presidente da Câmara, verdadeiro exemplo de trabalho no acolhimento da Ciência em Oeiras. -----

-----Muito obrigada, Senhora Presidente.”-----

-----A **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte: -----

-----“Muito obrigada.-----

-----Tem a palavra o Senhor Deputado Tomás Pereira (EO).”-----

3.9. O Senhor Deputado Tomás Pereira (EO) fez a seguinte intervenção:-----

-----“Muito obrigado, Senhora Presidente.-----

-----Para exercer o tal direito ao contraditório de que o Senhor Deputado Jorge Pracana do PSD referiu. Primeiro cumprimentar a Senhora Presidente, Senhoras e Senhores Vereadores, Senhoras e Senhores Deputados e todo o público que assiste. -----

-----O Senhor Deputado Jorge Pracana (PSD) diz que as ausências da Vereadora Carla Castelo em algumas das Assembleias Municipais são uma prova cabal de uma maneira diferente de ver a política. Não são, Senhor Deputado. São a prova cabal de que a Senhora Vereadora Carla Castelo não tem pelouro, não vive do seu trabalho na Câmara Municipal e é uma trabalhadora por conta de outrem. São prova cabal disso, efetivamente isso são. E eu não quero ter a insolência, o Senhor Vereador Armando Soares, às vezes em surdina costuma chamar-me insolente, eu não quero ter a insolência, não quero ficar com essa fama, não queria ter a insolência de pedir ao Senhor Deputado Jorge Pracana (PSD) que fosse ler a lei, e que fosse constatar que na lei os trabalhadores por conta de outrem têm um número limitado de horas para dedicar à sua atividade política. Horas



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS

que a Vereadora Carla Castelo escolhe, naturalmente, usar para se dedicar à atividade política no órgão para o qual foi eleita, no caso a Câmara Municipal.-----

----- Depois, o Senhor Deputado Jorge Pracana (PSD) ainda diz que a Senhora Vereadora Carla Castelo aparece em algumas Assembleias Municipais, nas descentralizadas, insinuando que é porque têm mais público, ou porque é para o espetáculo, e outras coisas que disse ali de cima. Mas o Senhor Deputado não se apercebe é que a presença da Senhora Vereadora nessas Assembleias é uma prova cabal de que elas acontecem em horário pós-laboral e, portanto, fica muito mais fácil participar em Assembleias que acontecem em horário pós-laboral, do que em Assembleias que acontecem às três da tarde, durante o horário de trabalho, no qual a Senhora Vereadora tem um número de horas por mês em que pode faltar ao trabalho para se para se dedicar à sua atividade política. -----

----- E, portanto, o Senhor Deputado diz que compreende melhor as ausências de vereadores com pelouro desta Assembleia Municipal, não me parece que faça muito sentido, mas é sua visão, é um argumento. Nós, repare, muitas vezes não estão cá os vereadores com pelouro, nunca nos ouviu a criticar isso diretamente, confiamos que estejam a fazer trabalhos importantes para o Município, mas faria muito mais sentido, tendo em conta que estão em exclusivo dedicados à atividade política marcarem, eles sim, presença nesta Assembleia Municipal, do que uma vereadora que não tem pelouro, obviamente que tem o seu emprego, que precisa naturalmente dele para pagar as suas contas como todos nós. -----

----- E, portanto, aquilo que o Senhor Deputado está aqui a fazer, para além de revelar uma grande obsessão pela Vereadora Carla Castelo e pelo Grupo Político Evoluir Oeiras, é um exercício de elitismo em relação à política. É a prova que comprova de que para fazer política muitas vezes, é preciso ter-se condições materiais, familiares e pessoais que nem toda a gente tem. E, portanto, o Senhor Deputado privilegiar isso e não tolerar a presença na atividade política de pessoas que, se calhar, não têm essas condições materiais, familiares ou profissionais é um exercício de elitismo

que exclui pessoas da atividade política, exclui pessoas do processo democrático, é um exercício populista e que nós repudiamos aqui nesta Assembleia Municipal, como é óbvio, por estes argumentos todos.-----

-----Muito obrigado, Senhora Presidente.”-----

-----A **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte: -----

-----“Obrigada. -----

-----Senhor Deputado Francisco O'Neill (CH), faça favor.” -----

3.10. O Senhor Deputado Francisco O'Neill Marques (CH) interveio e disse o seguinte: -----

-----“Senhora Presidente, perante Vossa Excelência cumprimento o Executivo Camarário e também todos os presentes. -----

-----Não serão as ofensas, as difamações, as calúnias e outras ao longo destes quatro anos de mandato que, todavia, irão deitar o meu Partido abaixo, nem nunca deixarei de ser leal ao meu líder e Presidente Doutor André Ventura, à Comissão Nacional do Partido Chega e também aos órgãos eleitos. A minha postura, enquanto deputado municipal do Chega, sempre foi e continuará a ser pautada pela defesa intransigente da dignidade dos munícipes, tendo como primeiro pilar a defesa das famílias, colocando as famílias acima de quaisquer condutas criminais, interesses pessoais, conforme defende e bem, o Partido Chega. -----

-----É com esse mesmo sentido de justiça, coragem, coerência, verdade e compromisso, e por ter sido questionado por dezenas de munícipes em Oeiras e não só, e ainda hoje aqui criticado indiretamente pela IL (Iniciativa Liberal), que venho a público expressar o meu total repúdio pela conduta inaceitável do ex-deputado municipal do Chega na Assembleia Municipal de Lisboa, que separo imperativamente dos valores do Partido Chega, tendo o meu total apoio a vítima e sua família. -----

-----Contudo, alerto publicamente que a proteção dos mais vulneráveis não pode ser relativizada por interesses políticos ou corporativos, lamentando os partidos do sistema há décadas,



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS

como o PS e o PSD terem sido contra a listagem pública de pedófilos condenados para consulta popular nas esquadras, no intuito da salvaguarda das crianças e suas famílias perante as suas zonas de residência. Certo que não somos um povo de brandos costumes, mas sim, um povo de cobardes. Enquanto deputado municipal do Chega, pai de seis filhos e católico defendo sem hesitação penas severas para crimes contra crianças, incluindo a castração química para predadores sexuais, independentemente da sua filiação ser do Chega, do PS, do PSD, do Movimento Evoluir, seja de quem for. Sou também contra a doutrinação de menores nas escolas, ao incentivo também aos medicinais e à mudança de sexo a seu bel-prazer. -----

----- Quanto ao ex-deputado do Chega, também conhecido pelo “homem da mala”, vindo do PS diretamente para o Chega, tenho a dizer, em geral, que é urgente uma revisão constitucional à Constituição, ao Código de Processo Penal, de todos os códigos inerentes que tenham que mudar perante um Estado de Direito que não pode continuar a permitir que marginais, porcos, corruptos, criminosos, políticos que não dignificam o Estado perpetuem-se no poder político e na função pública, arrastando processos judiciais durante anos, enquanto continuam a beneficiar dos recursos públicos e das lacunas da lei perante a legislação criada na vigência das governações PS e PSD, beneficiando a própria corrupção. -----

----- Hoje, o PSD, o PS e o IL já contam com quase duzentos arguidos, ao contrário do Chega que vai em cinco arguidos em cinco anos de existência.” -----

----- A **Senhora Presidente da A.M.** observou o seguinte:-----

----- “Senhor Deputado, queira terminar que já ultrapassou... Faça favor.”-----

----- O **Senhor Deputado Francisco O'Neill Marques (CH)** concluiu dizendo o seguinte:

----- “Vou terminar, Senhora Presidente.-----

----- Por essa razão e tantas outras, o Partido Chega é um partido diferente onde sancionamos atos políticos gravosos com a porta da rua, ao contrário de outros grupos políticos e movimentos, mas, claro que também não somos perfeitos, só tendo a perfeição o próprio Jesus

Cristo, que até procedeu à limpeza do templo perante os cambistas, face ao desrespeito e à usura vivida àquela data. -----

-----Disse.”-----

-----A **Senhora Presidente da A.M.** perguntou o seguinte: -----

-----“Mais algum senhor deputado pretende usar da palavra? Senhor Deputado Tomás Pereira (EO).” -----

3.11. O Senhor Deputado Tomás Pereira (EO) fez a seguinte intervenção: -----

-----“Muito obrigado, Senhora Presidente.-----

-----Com mais celeridade do que aquilo que tinha previsto, queria falar também da cidade do padel. Existe todo um contexto em torno dos terrenos onde está prevista a construção da cidade do padel, foi um terreno que foi comprado em dois mil e dezanove em hasta pública pela Câmara Municipal de Oeiras. Era um terreno que, no Plano de Pormenor da zona, para o qual estava definida a criação de um campo de jogos, de uma creche (que muita falta faz em Linda-a-Velha) e de um centro de dia. Foi um terreno que foi cedido à Federação de Padel por um valor relativamente baixo e depois, na sequência, a Federação de Padel assinou um acordo para a cedência deste mesmo terreno para a construção da cidade do padel a um consórcio privado por um valor mais de dez vezes superior do que aquele que a Câmara cede à Federação Portuguesa de Padel. Estamos a falar de uma área de construção de dois mil e duzentos metros quadrados na orla do Jamor, em terrenos íngremes e de escoamento de águas. Este é o contexto em relação à construção da cidade do padel que eu não queria deixar de referir. -----

-----Mas a principal questão para a qual queríamos alertar, é que há em torno da criação desta cidade do padel várias outras questões que se prendem com barulho até altas horas da noite, com o trânsito que em hora de ponta, naquela localidade, naquela zona já é de difícil gestão e com a perda de biodiversidade e floresta na mata do Jamor, que está cada vez mais diminuída.-----

-----Sabendo nós que há estudos de estacionamento e ruído associados a este projeto,



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS

parece-nos a nós que o estudo do estacionamento está assente em alguns pressupostos questionáveis, por exemplo, de que setenta e cinco por cento dos utilizadores da cidade do padel se deslocarão para a cidade do padel de automóvel, parece-nos que é um valor relativamente baixo, de que apenas os utilizadores da cidade do padel usarão esse estacionamento e, em termos de aumento de volume de trânsito associado à construção deste projeto, também nos parece que está muito subestimado. E em relação ao estudo de ruído este conclui, por exemplo, que não se prevê que o barulho ultrapasse limites legais, mas, ao mesmo tempo, diz que o impacto das bolas de padel nas raquetes não é audível/identificável, o que é caricato, no mínimo, e que não se prevê que os níveis de ruído possam causar incomodidade. No entanto, no passado mês de janeiro, o Tribunal da Relação de Lisboa num caso semelhante, e para terminar, no Município de Lisboa, aferiu que o ruído de um clube de padel que se encontrava também junto a habitações não ultrapassava os limites legais, no entanto, era suficiente para causar incómodo aos moradores que residiam em torno deste clube de padel, existindo um conflito entre o direito desses moradores ao repouso e ao descanso e, naturalmente, o direito à iniciativa privada dos clubes de padel. -----

----- No entanto, este acórdão do Tribunal da Relação de Lisboa concluiu que o direito ao sossego e descanso dos moradores se sobrepunha a este direito, à iniciativa privada do clube de padel e determinou a redução do horário desse mesmo clube de padel em função disto. -----

----- E, portanto, nós queremos perguntar à Câmara, tendo em conta tudo isto, os estudos que já estão feitos, mas também este acórdão recente do Tribunal da Relação de Lisboa, que garantias, que iniciativas e que medidas é que planeia tomar em torno da construção deste projeto para garantir que o direito ao descanso e o repouso dos moradores de Linda-a-Velha, naquela localidade, não sai prejudicado. -----

----- Muito obrigado, Senhora Presidente.” -----

----- A **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte:-----

----- “Muito obrigada. -----

-----Mais algum senhor deputado pretende usar da palavra? Não havendo mais intervenções, eu pergunto se o Senhor Presidente da Câmara pretende usar da palavra.” -----

3.12. O Senhor Presidente da C.M.O. esclareceu o seguinte:-----

-----“Senhora Presidente, Senhoras e Senhores Deputados.-----

-----Bom, nada a dizer. Pela décima vez a Câmara Municipal já esclareceu à sociedade qual é a situação da cidade do padel. Está tudo dentro da normalidade, não haverá ruídos fora daquilo que a lei estabelece, se houver o padel será fechado, é assim que as coisas funcionam, portanto, não há nada a acrescentar. É a décima vez que os senhores deputados falam nisto e, portanto, vão continuar a falar. Estamos em período de campanha eleitoral, acham que isto lhes rende, façam favor, continuem. A população de Linda-a-Velha foi esclarecida, já foi feita lá uma sessão de esclarecimento no hotel, no Hotel Solplay, as pessoas estão esclarecidas, este assunto já foi mais do que debatido aqui da Assembleia Municipal, de maneira que eu remeto para as Atas anteriores, e o Senhor Deputado ficará esclarecido.-----

-----Muito obrigado.” -----

-----A Senhora Presidente da A.M. disse o seguinte: -----

-----“Muito obrigada, Senhor Presidente. -----

-----Não havendo mais inscrições dou por encerrado este Período Antes da Ordem do Dia, e vamos entrar no Período da Ordem do Dia.” -----

4. PERÍODO DA ORDEM DO DIA-----

4.1. Apreciação da Proposta CMO N.º 17/2025 – GMA – relativa à Fundação Marquês de Pombal – Plano de Atividades e Orçamento 2025 (os documentos relativos a esta Proposta ficam arquivados, como anexos, na pasta desta Sessão) -----

-----A Senhora Presidente da A.M. disse o seguinte: -----

-----“Foi feito um parecer pela Comissão de Economia e Finanças que está junto à proposta. Tenho inscrito o Senhor Deputado José Montezo (IN-OV), se faz favor. Mais alguém pretende



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS

usar da palavra? Sónia Gonçalves (PSD).”-----

----- O Senhor Deputado José Montezo (IN-OV) referiu o seguinte: -----

----- “Boa tarde, Senhora Presidente. -----

----- Na sua pessoa a todos cumprimento. -----

----- Quero pedir escusa na participação deste ponto da ordem, uma vez que eu pertença como sabem, e é público, à Fundação Marquês de Pombal. -----

----- Muito obrigado.”-----

----- A Senhora Presidente da A.M. disse o seguinte:-----

----- “Não há votação, Senhor Deputado. Resulta que não precisa de se ausentar da sala, porque não haverá votação, é só para apreciação da proposta. -----

----- Senhora Deputada Sónia Gonçalves (PSD) faz favor.” -----

----- A Senhora Deputada Sónia Gonçalves (PSD) fez a seguinte intervenção:-----

----- “Obrigada Senhora Presidente. -----

----- Cumprimentá-la a si e na sua pessoa cumprimentar a Mesa. Cumprimentos ao Executivo na pessoa do Senhor Presidente da Câmara, cumprimentos a todos os deputados, ao nosso apoio administrativo e a todos os oeirenses, que nos assistem aqui e lá em casa. -----

----- O Plano de Atividades e Orçamento para dois mil e vinte e cinco da Fundação Marquês de Pombal apresenta uma abordagem equilibrada e sólida, alinhada com a missão da Fundação de promover a inclusão social, a cultura e o empreendedorismo, enquanto reforça a sua sustentabilidade financeira. -----

----- Realçamos, primeiramente, as iniciativas de inclusão social e apoio à comunidade, com destaque para a ampliação da ludoteca, que visa acolher até oitenta crianças diariamente. O que é um exemplo claro de como a Fundação contribui para o bem-estar das famílias em Oeiras, oferecendo um espaço que vai além do cuidado infantil, promovendo o desenvolvimento social, educacional e emocional das crianças, especialmente as oriundas de contextos mais vulneráveis.-

-----A requalificação do Parque Jardim das Amendoeiras, bem como a contínua dinamização cultural do Palácio dos Aciprestes, são também iniciativas que demonstram o compromisso da Fundação em promover a cultura e o património, tornando-os acessíveis a todos os cidadãos do Concelho. A preservação histórica, através da Casa-Museu Igrejas Caeiro, e o desenvolvimento do Parque de Ateliês da Quinta do Salles, que apoia o empreendedorismo criativo, são exemplos de como a Fundação se posiciona como um pilar de inovação e preservação cultural.-----

-----Relativamente ao orçamento, observamos um aumento nas receitas, com um crescimento substancial na área de prestação de serviços e subsídios à exploração, refletindo uma gestão eficaz e uma maior capacidade de gerar rendimentos. O aumento da Margem Operacional e o crescimento do EBITDA são indicadores positivos da robustez financeira da Fundação, o que lhe permitirá continuar a desenvolver os seus projetos com solidez e impacto.-----

-----No entanto, há sempre espaço para algumas melhorias. Embora o orçamento seja positivo e as atividades estejam bem delineadas, é importante que a Fundação continue a explorar novas parcerias e fontes de financiamento para garantir a sua sustentabilidade a longo prazo. Além disso, dada a crescente procura pelos espaços culturais e serviços da Fundação, seria relevante considerar a possibilidade de expandir as infraestruturas da Fundação, nomeadamente no que diz respeito ao Palácio dos Aciprestes e à Casa-Museu Igrejas Caeiro.-----

-----Em nome do PSD, congratulamo-nos com o trabalho realizado pela Fundação Marquês de Pombal, e reiteramos o nosso apoio à sua missão de promover o desenvolvimento social, cultural e económico, estando ao dispor para continuar a colaborar sempre que possível na concretização dos objetivos desta Fundação.-----

-----Muito obrigada.”-----

-----A Senhora Presidente da A.M. disse o seguinte:-----

-----“Muito obrigada.-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS

----- Senhor Deputado Rui Pessanha (IN-OV) faz favor.”-----

----- O Senhor Deputado Rui Pessanha (IN-OV) referiu o seguinte: -----

----- “Obrigado Senhora Presidente. -----

----- Senhoras e senhores deputados, Senhor Presidente da Câmara, senhoras e senhores vereadores. -----

----- Algum dos assuntos que vou referir já foram referidos pela Senhora Deputada Sónia Gonçalves (PSD), de qualquer modo um apontamento sobre, de facto, o Plano e Orçamento da Fundação Marquês de Pombal para dois mil e vinte e cinco. -----

----- No seguimento dos anteriores planos e orçamentos apresentados pela Fundação Marquês de Pombal, o presente para dois mil e vinte e cinco, indica-nos a continuidade de ações a desenvolver em várias áreas, objeto para que está vocacionada, nomeadamente a cultura, responsabilidade social, empreendedorismo e eventos direcionadas para as comunidades locais e também para quem nos visita. -----

----- Neste sentido, há algumas iniciativas de relevo, tais como foi a ampliação da ludoteca que atualmente acolhe cerca de oitenta crianças numa ótica de inclusão social e cultural, mas, por outro lado, está prevista a conclusão da requalificação do Parque Jardim das Amoreiras que irá criar mais um espaço que será mais uma referência nos planos cultural e de lazer, bem como as múltiplas atividades culturais viradas para a comunidade promovidas na sede da Fundação o Palácio dos Aciprestes. -----

----- Refira-se ainda que o Parque de Ateliers da Quinta do Salles continua a constituir-se como um pólo de instalação de empresas, contribuindo assim para o desenvolvimento municipal, dadas as condições favoráveis em relação ao referido tecido empresarial instalado neste Parque. -

----- Ainda no plano cultural e documental, as visitas à Casa-Museu Igrejas Caeiro têm vindo cada vez mais a dar a conhecer não só a sua vida e obra, mas também o importante espólio bibliográfico e discográfico. -----

-----Por fim um apontamento no que respeita à gestão financeira, nomeadamente da previsão de um resultado líquido positivo, bem como um aumento em relação aos rendimentos, o que dá uma previsão confortável face aos gastos previstos notando-se um desempenho económico-financeiro baseado na sustentabilidade, como indicam as previsões dos indicadores financeiros. -

-----Obrigado.”-----

-----A **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte:-----

-----“Muito obrigada.-----

-----Mais alguém pretende usar da palavra sobre este ponto?-----

-----Senhora Deputada Anabela Brito (IL) faz favor.”-----

-----A **Senhora Deputada Anabela Brito (IL)** fez a seguinte intervenção:-----

-----“Obrigada, Senhora Presidente.-----

-----Só para dar uma nota, uma pequena nota, da importância da cultura no contexto das sociedades: as atividades culturais devem ser realmente diversas, vigorosas, criativas e estruturantes. E não esquecer que a cultura contribui para formar espíritos livres.-----

-----Nesse sentido, achamos que a Fundação tem um programa vasto, diversificado e que, se calhar, poderíamos divulgar mais para ter mais acolhimento em termos da população para as suas iniciativas.-----

-----Obrigada.”-----

-----A **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte:-----

-----“Muito obrigado.-----

-----Mais alguém pretende usar da palavra?-----

-----Senhor Deputado Francisco O’Neill Marques (CH) faz favor.”-----

-----O **Senhor Deputado Francisco O’Neill Marques (CH)** referiu o seguinte:-----

-----“Senhora Presidente, desde já também quero cumprimentar o Doutor Isaltino Morais, que chegou agora.-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS

----- Enquanto Partido Chega no que concerne à apreciação desta proposta, e tendo presente os três minutos concedidos, não havendo muito mais a dizer... Este Plano de Atividades carece de maior clareza e fundamentação para garantir uma apreciação com eficácia plena e não sonhadora.

----- Sem uma análise mais detalhada no que concerne aos custos, prazos, impactos exequíveis, ou não, há o risco desta proposta não passar de promessas vagas já eleitorais, sem garantias de concretização ficando no papel. -----

----- Apesar de uma proposta otimista quanto à gestão, sem dúvida nenhuma, não está munida de dados consistentes que comprovem a solidez do modelo adotado, mais parecendo um modelo sonhador. -----

----- Enquanto Partido Chega, alertamos que anunciar propostas sem garantir a sua viabilidade pode comprometer não só a credibilidade da gestão, mas também o desenvolvimento efetivo das iniciativas propostas, caso exequíveis, o que não acreditamos à data pelo exposto. ----

----- Disse.” -----

----- A **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte:-----

----- “Muito obrigada. -----

----- Não sei se a Câmara pretende usar da palavra... Senhor Presidente, pretende usar da palavra?” - -----

----- O **Senhor Presidente da C.M.O.** disse o seguinte: -----

----- “Não.” -----

----- A **Senhora Presidente da A.M.** referiu o seguinte:-----

----- “Não... Então passamos ao ponto seguinte.”-----

----- **APRECIADA**-----

4.2. Apreciação da Proposta CMO N.º 18/2025 – GMA – relativa à TAGUSPARK – Sociedade de Promoção e Desenvolvimento do Parque de Ciência e Tecnologia na Área de Lisboa, S.A. – Plano de Atividades e Orçamento 2025 (os documentos relativos a esta

proposta ficam arquivados, como anexos, na pasta desta Sessão) -----

-----A **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte: -----

-----“Também foi feito um parecer que está junto com a proposta. -----

-----Senhora Deputada **Sílvia Santos (PS)** faz favor.”-----

-----A **Senhora Deputada Sílvia Santos (PS)** fez a seguinte intervenção:-----

-----“Muito obrigada, Senhora Presidente. -----

-----Senhor Presidente, senhores vereadores, senhores deputados, quem nos assiste. -----

-----A Taguspark, é uma sociedade anónima, sendo o maior acionista a Câmara Municipal de Oeiras com cerca de quase vinte por cento. -----

-----O Plano de Atividades para dois mil e vinte e cinco, identifica desafios a enfrentar como a estabilidade económica global, e constrangimentos locais como a falta de transportes públicos adequados, instalações hoteleiras e residenciais limitadas. -----

-----As áreas de atuação estratégicas têm como foco a modernização de edificações, incluindo a finalização da regeneração dos edifícios de qualidade e a expansão da infraestrutura urbana, bem como no âmbito da sustentabilidade a continuidade na eficiência energética, expansão de instalações fotovoltaicas e renovação de espaços verdes. Quanto à estratégia, ela é baseada na capacidade de adaptação à nova procura e exigências do mercado, promoção da arte e cultura, reforço da marca Taguspark como centro de inovação. No que se refere à digitalização e inteligência artificial, estão programados investimentos em inteligência artificial, cibersegurança, infraestrutura de Cloud, a modernização e segurança de processos internos. -----

-----Este Plano de Atividades mais uma vez não apresenta informação sobre recursos humanos, é omissivo quanto às estratégias de gestão de pessoas, o que demonstra uma falha na transparência e no planeamento organizacional. -----

-----As informações sobre contratações, formação de colaboradores e políticas de retenção de talento, são insuficientes. Além disso, a apresentação unificada dos custos com pessoal



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS

englobando o corpo de dirigente e colaboradores sem distinção clara, dificulta a compreensão da distribuição real dos gastos. -----

----- Não há explicação detalhada sobre a redução do custo com pessoal, mencionando apenas a saída de colaboradores mais antigos e a entrada de novos. Esta falta de clareza prejudica a análise dos impactos sobre a produtividade e continuidade de projetos. -----

----- Quanto ao Orçamento, o desempenho financeiro da Taguspark para dois mil e vinte e cinco, apresenta um crescimento sustentável com um resultado líquido de cerca de cem mil euros. Existe um aumento de rendimentos, mas também os custos crescem. -----

----- A forma como os gastos com o pessoal são apresentados, carece de maior distinção entre custos administrativos e operacionais. Há uma falha na separação clara entre a remuneração dos órgãos de gestão e colaboradores. -----

----- O documento é genérico e pouco inovador, repetindo estratégias anteriores sem introduzir medidas diferenciadoras, o que pode comprometer a competitividade e a atratividade do parque, tendo em conta as novas formas de organização e prestação de trabalho pelas empresas e trabalhadores. -----

----- Disse.” -----

----- A **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte:-----

----- “Obrigada. -----

----- Senhora Deputada Sónia Gonçalves (PSD) faz favor.” -----

----- A **Senhora Deputada Sónia Gonçalves (PSD)** referiu o seguinte: -----

----- “Muito obrigada, Senhora Presidente. -----

----- O Relatório do Plano de Atividades e Orçamento da Taguspark para dois mil e vinte e cinco, reflete uma evolução positiva da empresa, no seguimento do que já vinha acontecendo em dois mil e vinte e quatro, com a manutenção da aposta na regeneração urbana e no desenvolvimento de infraestruturas, que naturalmente são fundamentais para a consolidação do Taguspark como um

centro de inovação e excelência. No entanto, é necessário destacarmos algumas das áreas que exigem ainda uma maior atenção: -----

----- Por um lado, a transparência e clareza: neste Plano de Atividades e Orçamento entendemos que a análise deste orçamento carece de uma maior distinção nos custos com o pessoal, nomeadamente entre os gastos com os órgãos de gestão e os trabalhadores. Uma separação mais clara facilitaria a compreensão da distribuição dos recursos e promoveria uma maior transparência. -----

----- Depois, no que diz respeito à inovação e à competitividade: embora o plano mostre uma continuidade na estratégia de crescimento, notamos alguma falta de inovação em algumas áreas-chave que poderiam fortalecer ainda mais a posição do Taguspark no mercado, com uma captação de novos setores inovadores. -----

----- Sustentabilidade e infraestruturas: a transição energética é, naturalmente, um ponto positivo, mas a falta de oferta de transportes públicos adequados e de instalações de apoio como hotéis e residenciais continua a limitar o potencial do conceito Taguspark. -----

----- Por fim, embora a Taguspark apresente um desempenho financeiro positivo e um crescimento sólido, é imperativo que o Conselho de Administração analise com detalhe estratégias inovadoras que possam potenciar ainda mais a competitividade da empresa, alinhando-a com as necessidades emergentes não só da região como do mercado. -----

----- Em nome do PSD, reforçamos o compromisso de acompanhar de perto as ações da Taguspark, garantindo que este crescimento seja sustentável e beneficie o nosso Concelho em todo o seu potencial inovador e tecnológico. -----

----- Muito obrigada!” -----

----- A **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte: -----

----- “Muito obrigada. -----

----- Senhor Deputado Tomás Pereira (EO) faz favor.” -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS

----- O Senhor Deputado Tomás Pereira (EO) fez a seguinte intervenção: -----

----- “Muito obrigado, Senhora Presidente. -----

----- As coisas para que a vida nos guarda... Eu queria começar por saudar, efusivamente, este Plano de Atividades e Orçamento para dois mil e vinte e cinco da Taguspark. E porque é que saúdo efusivamente? Porque parece que longe vão os tempos em que, nestes planos de atividades e orçamentos se multiplicavam as referências, por exemplo, à criação de Heliportos no topo dos edifícios do Taguspark. E, depois nós, naturalmente, tínhamos de vir aqui para a Assembleia Municipal chamar a atenção para esse facto, dizer que nos parecia descabido falar-se de heliportos e de Verti coisas no Taguspark, enquanto, e ao mesmo tempo que a Câmara também falava, ao mesmo tempo que o transporte público em torno do Taguspark e para acesso ao Taguspark era bastante reduzido, que não havia preocupações com mobilidade suave, nomeadamente ciclável no que toca ao acesso ao Taguspark, tínhamos de constatar todos estes pontos. E depois, vinha o Senhor Deputado João Viegas (IN-OV) “malvados do Evoluir Oeiras, no Taguspark trabalha-se muito bem, não deviam chamar a atenção para isso” e depois vinha o CEO da Taguspark, Eduardo Correia Baptista (deverá querer dizer Eduardo Baptista Correia), qual décimo segundo vereador dizer “malvados, outra vez, isto é uma vergonha, não sei quê”, e eis que chegamos a dois mil e vinte e cinco, e no ponto dois ponto quatro, do Plano de Atividades e Orçamento para dois mil e vinte e cinco da Taguspark, neste documento, dois ponto quatro – pontos fracos: reduzida oferta de transporte público, pois é. -----

----- E depois na estratégia de suavização dos pontos fracos e reforço dos pontos fortes para dois mil e vinte e cinco: melhoria das condições de acessibilidade ao parque através de transporte público; desenvolvimento e incentivo para a mobilidade elétrica, nomeadamente bicicletas... E, portanto, vai-se a ver e nós só podemos... somos completamente encostados à parede por este Plano de Atividades e Orçamento da Taguspark, porque nós só podemos saudá-lo, porque ele veio completamente ao encontro daquilo que a Coligação Evoluir Oeiras tem vindo a dizer acerca do

Taguspark nos últimos anos. -----

-----E, portanto, nós saudamos efusivamente isto, saudamos também... muitas vezes, quando nós falávamos dos helicópteros era dito: “a Coligação Evoluir Oeiras vive no passado”, ali o Senhor Presidente fazia referências à revolução russa, e dizia outros disparates, para além desse, “nós só queremos é o passado e não queremos o futuro, e futuro são helicópteros” e nós dizíamos: nós queremos futuro, mas helicópteros, enquanto não há autocarros para chegar ao Taguspark, parece-nos uma maneira um bocadinho dispatada de chegar ao futuro. Mas, neste Plano de Atividades e Orçamento para dois mil e vinte e cinco da Taguspark estão coisas boas, estão coisas de futuro: o alargamento na instalação de painéis fotovoltaicos nos edifícios do Taguspark – excelente. Muito melhor do que meter lá um “H” em cima para aterrarem helicópteros, não sabemos muito bem que helicópteros, no topo dos edifícios do Taguspark. -----

-----Plano para aproveitar melhor os recursos hídricos do Taguspark – excelente. Nós, aliás, já propusemos aqui nesta Assembleia Municipal, para a Câmara aproveitar melhor os recursos hídricos do Concelho, propostas rejeitadas pelo IN-OV claro está. Mas o Taguspark reconhece a importância do aproveitamento dos recursos hídricos no contexto do século XXI e no contexto das alterações climáticas que vivemos, e introduz no seu Plano de Atividades e Orçamento para dois mil e vinte e cinco, um melhor aproveitamento destes recursos hídricos. ----

-----Eu quase que me atrevo a dizer que este Plano de Atividades e Orçamento para dois mil e vinte e cinco é de Extrema-Esquerda, quase que me atrevo a dizer que isto é um plano de Extrema-Esquerda. Quase que isto podia ter sido feito por uns perigosos extremistas radicais, a querer painéis solares no topo de edifícios, melhor aproveitamento de recursos hídricos, transportes públicos, mobilidade suave – Extrema-Esquerda, segundo aquilo que costumamos ouvir aqui na Assembleia Municipal. -----

-----Da nossa parte, isto não é Extrema-Esquerda, nem é nada que não seja bom senso, correção daquilo que são os pontos fracos na atividade do Taguspark, e aproveitamento daquilo



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS

que são os pontos fortes que o Taguspark também tem, efetivamente. Efetivamente o Senhor Deputado João Viegas (IN-OV), muitas vezes recorria à demagogia, mas efetivamente não temos dúvidas que o Taguspark tem coisas muito boas, e que é um sítio bom para se trabalhar (tem coisas boas e más como todos os outros) não duvidamos disso. -----

----- E, portanto, nós aquilo que vemos neste Plano de Atividades e Orçamento é: o Taguspark deixou-se de helicópteros, meteu os pés na terra e está finalmente apostado em melhorar aquilo que são os seus pontos fracos, em explorar mais aquilo que são os seus pontos fortes, e em ter uma atividade cada vez mais eficiente, tanto do ponto de vista económico e financeiro, como social, ambiental e em todos os outros domínios em que o Taguspark pode contribuir para a sociedade. -----

----- Muito obrigado, Senhora Presidente.”-----

----- A **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte:-----

----- “Muito obrigada, Senhor Deputado. -----

----- Senhor Deputado António Moita (IN-OV) faz favor.”-----

----- O **Senhor Deputado António Moita (IN-OV)** referiu o seguinte:-----

----- “Senhora Presidente, muito obrigado. -----

----- Senhor Presidente da Câmara. -----

----- Estamos habituados a que a Extrema-Esquerda, tome como seu aquilo que é de todos. É algo que é preocupante, e nós temos vindo a salientar esse facto: na semana passada, a Assembleia Municipal realizada em Barcarena aconteceu porque a Extrema-Esquerda assim o quis, agora parece que as bicicletas e as trotinetes, e outros meios de transporte de mobilidade suave, só acontecerão no Taguspark, porque a Extrema-Esquerda assim o quis.-----

----- Ora bem, não é nada disto. Como é bom de compreender, aquilo que foi aqui dito, e aquilo que consta do Plano de Atividades para dois mil e vinte e cinco do Taguspark é algo que nunca foi posto em causa. Nunca foi posto em causa a necessidade de encontrar formas de

transporte dentro do parque que fossem mais fáceis, de mobilidade suave, designadamente. Nunca foi posto em causa que as questões do trânsito que prejudicam, de uma forma importante, o acesso ao Taguspark, são obviamente uma preocupação. Nunca foi posto em causa que a ausência, ou a pouca frequência de transporte público para o parque era também algo que preocupava a administração... E, portanto, todas estas questões são questões que, desde há bastantes anos, vêm sendo tratadas pela administração do Taguspark, e são obviamente uma preocupação de quem está preocupado com o bom funcionamento e o bom ambiente que o Taguspark tem. -----

-----Eu lembro que o Município de Oeiras, sendo embora um acionista de referência do parque, tem uma participação acionista que não chega a vinte por cento. E, portanto, tendo, obviamente um grande poder no âmbito daquilo que são as decisões do Taguspark, não pode por si próprio, decidir por si, quais são as decisões estratégicas para o Taguspark. Tem, obviamente que, com espírito de colaboração, entender-se com o conjunto dos restantes acionistas no sentido de perceber qual é a evolução do parque. E isso tem acontecido, há uma relação de proximidade quer da administração do Taguspark com os vários acionistas... aliás, quem leia a Ata da última Assembleia Geral, em que foi aprovado este Plano de Atividades, verifica que não houve qualquer ressalva por parte dos acionistas. Os acionistas manifestaram todo o apoio ao Conselho de Administração, e aprovaram por unanimidade e sem qualquer ressalva, aquilo que é o Plano de Atividades. E o Plano de Atividades é claro. O Plano de Atividades começa por uma análise SWOT, que nos mostra quais são as preocupações que o parque tem para os próximos anos. -----

-----Obviamente, que é muito difícil depois de um período como aquele que vivemos em dois mil e vinte e dois mil e vinte e um, em que a pandemia veio alterar muitas das necessidades das empresas, sejam elas pequenas, médias ou grandes, obviamente que isso não podia deixar de se refletir, naquelas que são as orientações estratégicas para o Taguspark para os próximos anos. Mas é muito difícil, ainda hoje, tomar uma decisão sobre qual vai ser a linha de futuro, porque temos tido reações, ou manifestações, muito diferenciadas entre as empresas, relativamente à



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS

forma como encaram as suas instalações ao longo dos próximos anos. Não é por isso possível, julgo eu, neste momento, encontrar uma tendência clara para aquilo que vão ser as necessidades de todas as empresas ao longo dos próximos anos. Mas, como bem referiu a administração do Taguspark, nessa mesma Assembleia Geral, há cerca de vinte e tal anos, trinta anos, o Senhor Presidente da Câmara de Oeiras, e a Câmara de Oeiras no seu todo, tomaram uma decisão de instalação do parque já numa perspetiva daquilo que seria o Concelho nas próximas décadas, nas décadas que vieram a seguir. -----

----- E esta análise SWOT prova também isso. Prova que é preocupação da administração do Taguspark, à semelhança daquilo que o Município de Oeiras fez ao longo das últimas décadas, preparar o plano para os próximos anos.-----

----- Eu espero que esta análise SWOT seja aprofundada. Esta análise SWOT está correta, mas está longe ainda de conclusões sobre aquilo que vai acontecer nos próximos anos. E, obviamente que, dessas conclusões, ou dessas necessidades que as empresas vierem a ter, ou vierem a ter que enfrentar para os próximos anos, dependerá muito daquilo que será o Taguspark.

----- E, portanto, eu acho que a consciência é clara daquilo que é necessário, e acho que do ponto de vista da prestação de contas, ou do ponto de vista daquilo que é a identificação dos principais problemas que o Taguspark tem para futuro, acho muito bem que o Plano de Atividades seja feito da forma que foi, julgo que não vale a pena se aprofundar muito estes temas, porque como digo, ainda é difícil chegar a algumas conclusões, mas é bom estar desperto para os problemas que são identificados e é bom partilhar as dificuldades que o Taguspark pode vir a ter, porque hoje é um grande parque, mas todos fazemos votos para que continue a ser, e para isso é preciso adaptar-se às necessidades, e é preciso, como fez o Senhor Presidente da Câmara há trinta anos, prever ou ter a capacidade de prever qual vai ser o futuro dos parques empresariais nos próximos anos.-----

----- E, portanto, o nosso parecer é muito positivo, não só àquilo que o Taguspark tem feito,

como as preocupações que manifesta para futuro, porque são preocupações que são do Taguspark, são dos acionistas do Taguspark, e obviamente, não podiam deixar de ser também preocupações que esta Assembleia Municipal expressa de forma clara.-----

-----Disse.”-----

-----A **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte: -----

-----“Muito obrigada.-----

-----Senhor Deputado João Viegas (IN-OV) faz favor.”-----

-----O **Senhor Deputado João Viegas (IN-OV)** fez a seguinte intervenção:-----

-----“Muito obrigado, Senhora Presidente.-----

-----Desde já a cumprimento a si, o Doutor Miller, o Doutor António Lopes da Costa, Senhor Presidente da Câmara, senhores vereadores, senhores deputados, senhoras deputadas, senhores presidentes de junta.-----

-----Eu cada vez fico mais orgulhoso e radiante de pertencer ao Grupo Político IN-OV, não só pelas demonstrações que são feitas pelas extremas radicais aqui, nesta Casa da democracia, como também ao nível nacional. -----

-----O Senhor Deputado Tomás Pereira (EO) manifestou o seu maior desespero, e depois faz lembrar o Zandinga ... Ele é muito novo, não se deve lembrar quem é o Zandinga, mas para ter uma ideia, e eu até sou sportinguista, andou aí quinze anos a dizer que o Sporting ia ser campeão nacional... Vossa Excelência, anda pelo menos à quatro anos a prever, qual Nostradamus, o fim da Câmara, o fim do Doutor Isaltino, “olhe que eu aviso...”, depois das principais estratégias e bandeiras do Evoluir, que é isso que interessa, ainda falha mais. Que são, nomeadamente, as alterações climáticas que são, reconheço, um tema bastante caro ao Partido Livre de que Vossa Excelência pertence, mas veja bem, Oeiras cem por cento à frente. -----

-----Tem um problema com helicópteros e drones, é um problema, de facto, patológico, talvez precise de um bocado de divã, tem uma falta de visão de futuro... Agora vir atacar o



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS

Taguspark da forma que Vossa Excelência ataca, que este é outro dos erros de sistema da Extrema-
Esquerda radical.... É que ataca o Executivo em matérias que não têm, nem pertencem à
competência do Executivo. Todos nós queremos transportes públicos e, apesar de haver uma
grande evolução no nosso Concelho, e no nosso país, há que reconhecer, porque, neste momento
é o Estado que tem os transportes públicos na mão.... O principal problema do Taguspark não é
os transportes públicos, Senhor Deputado. A importância do Taguspark é a dinamização que o seu
Presidente, CEO, Eduardo Baptista Correia implementou, nomeadamente nos níveis de ocupação
e das empresas que lá estão, na capacidade inovadora e num tema que esse então – a gente já sabe
já sabia que o Bloco de Esquerda dizia uma coisa e fazia outra com as mãos que estavam a
amamentar, e despedia grávidas – Então, Vossas Excelências... eu já disse aqui três vezes,
desculpe mas tenho que repetir: no Taguspark o salário mínimo é acima de mil euros. E, como é
que este tema não é importante para si? Como é que Vossa Excelência... dá quase para ir de Uber
para o trabalho, Senhor Deputado, em relação a outros. Quer dizer, é uma vergonha você vir atacar
a gestão do Taguspark tendo em conta a sua base ideológica, é vergonhoso para si, Vossa
Excelência devia ter vergonha, você devia de vir aqui elogiar. -----

----- Depois, há um outro aspeto que é importante, há aqui um outro aspeto que é
importante, que é a questão cultural, que é a dinamização cultural não só de arte urbana que é feita
(Vossa Excelência certamente não vai ao Taguspark). Portanto, que fique claro, que fique em Ata,
que este Evoluir Oeiras, que com este Evoluir Oeiras, Oeiras não evolui, regride e torna-se pior. -

----- Muito obrigado.”-----

----- A **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte:-----

----- “Senhor Deputado Francisco O’Neill Marques (CH) faz favor.”-----

----- O **Senhor Deputado Francisco O’Neill Marques (CH)** referiu o seguinte: -----

----- “Senhora Presidente. -----

----- No que concerne à apreciação da proposta dezoito/ dois mil e vinte e cinco, inerente à

Parques Tejo...”-----

-----Alguém interveio, mas dado que o fez com o microfone desligado, torna-se inaudível o que foi dito. -----

-----O Senhor Deputado Francisco O’Neill Marques (CH) continuou a sua intervenção dizendo o seguinte: -----

-----“... Taguspark, peço desculpa... à Taguspark (pensei que fosse também a proposta do Livre) é constatável que o ano de dois mil e vinte e cinco continua a ser marcado por um cenário de incertezas a nível da economia global, conforme todos nós aqui, certamente bem sabemos. Não podendo, enquanto Deputado Municipal do Chega, clarificar a fundo a nossa real opinião.-----

-----Certo que o ano dois mil e vinte e cinco deverá ser um ano de contenção nos gastos, com prioridade perante os investimentos que ofereçam retornos sólidos e sustentáveis no imediato, devendo haver uma maior contenção dos gastos em todos os officios da Câmara Municipal de Oeiras, reiterando o Partido Chega os alertas constantes do Tribunal de Contas para Oeiras. -----

-----Dentro deste contexto, a transição energética e a descarbonização serão áreas estratégicas e nucleares para a Taguspark, reforçado com o compromisso da redução da pegada ecológica e a atuação de práticas mais sustentáveis.-----

-----Verificamos, contudo, desafios expressivos nesta proposta, e soluções inovadoras, sendo o foco na eficiência operacional, no qual serão determinantes para atravessar este período de incertezas e garantir um crescimento sustentável a longo prazo da Taguspark. -----

-----Disse.”-----

-----A Senhora Presidente da A.M. disse o seguinte: -----

-----“Senhor Deputado Tomás Pereira (EO) faz favor.” -----

-----O Senhor Deputado Tomás Pereira (EO) fez a seguinte intervenção:-----

-----“Muito obrigado, Senhora Presidente.-----

-----Eu queria manifestar-me muito injustiçado com a intervenção do Senhor Deputado



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS

João Viegas (IN-OV), sinto-me muito injustiçado, e queria pedir à Senhora Presidente, se depois seria possível, quando tivermos a Ata elaborada desta reunião, se seria possível distribuir uma cópia ao Senhor Deputado João Viegas (IN-OV), onde se sublinhasse a intervenção que eu tinha feito anteriormente à qual ele supostamente respondeu, onde eu reiteradamente elogiei o Taguspark. -----

----- Portanto, o Senhor Deputado já estava ali tão pronto para “este vai atacar a Taguspark...”, e portanto, criticou-me por eu criticar o Taguspark, quando aquilo que fiz foi elogiar... eu comecei e terminei a minha intervenção a elogiar, e volto a fazê-lo sem qualquer problema, elogiar a presença de espírito deste Plano de Atividades e Orçamento da Taguspark, volto a fazê-lo... Por favor, Senhor Deputado João Viegas (IN-OV) que registre as minhas palavras desta vez, porque eu não ataquei o Taguspark, eu elogiei, e volto a elogiar, o reconhecimento dos pontos fracos e da necessidade de melhoria em alguns deles, que o Taguspark faz, e muito bem, neste Plano de Atividades e Orçamento.-----

----- Muito obrigado.”-----

----- A **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte:-----

----- “Muito obrigada.-----

----- Mais algum senhor deputado pretende usar da palavra sobre este ponto?-----

----- Não sei se o Senhor Presidente da Câmara pretende usar da palavra? Faz favor.” -----

----- O **Senhor Presidente da C.M.O.** referiu o seguinte:-----

----- “Senhora Presidente, senhoras e senhores deputados.-----

----- Bem, já nada me surpreende e não me admirava nada de qualquer dia o Bloco de Esquerda e o Livre dissessem que eles é que tiveram a autoria do Taguspark, só falta isso, mas enfim. -----

----- O Taguspark é o maior parque empresarial e tecnológico do nosso país, junta-se ao Lagoas Park, à Quinta da Fonte, ao Arquiparque, ao Parque Suécia, e a outros edifícios mais

dispersos que fazem de Oeiras, realmente, o maior ecossistema deste país no que diz respeito à ciência, tecnologia e inovação, e designadamente o segundo maior volume de negócios de Portugal. Portanto, a seguir a Lisboa, Oeiras tem o maior volume de negócios de valor acrescentado, isso já foi dito aqui na última Assembleia, à sociedade foi demonstrado os dados. -

-----É indiscutível que o Taguspark está a funcionar muito bem, tem cerca de quinze mil pessoas que ali trabalham. -----

-----Neste momento, para além de um centro económico, financeiro, de trabalho...é também um centro financeiro, porque já lá tem dois bancos importantes, o Novo Banco e o Millennium, e tudo indica que brevemente poderá estar lá um outro banco português. Portanto, significa que se vão para lá é porque há qualidade. -----

-----Por outro lado, do ponto de vista do seu funcionamento, só quem não for lá, e recomendo a todos que vão lá para verificar a qualidade ambiental, paisagística, de circulação pedonal e de carros... realmente, é um exemplo a nível nacional, e dos melhores a nível europeu. Portanto, não deixa ficar ninguém mal. E, portanto, quem hoje circula pelo Taguspark apercebe-se, realmente, da grande qualidade que aquele território oferece. -----

-----No que diz respeito às empresas, digamos que há um preenchimento na ordem dos noventa por cento, sendo certo que a segunda fase, como de resto o Senhor Deputado António Moita (IN-OV) referiu, é óbvio que a segunda fase irá obedecer a critérios que têm a ver com aquilo que será a evolução nos próximos quarenta, cinquenta anos, se é que é suscetível de se adivinhar o que é que vão ser os próximos quarenta, cinquenta anos (em Singapura fazem muitos estudos sobre isso). -----

-----Ora bem, podemos dizer que a atração do... e merece um louvor a administração do Taguspark porque realmente tem feito um trabalho excelente..., mas é indiscutível a atração que o Taguspark e o território de Oeiras oferecem é único a nível nacional. De tal forma que todos querem vir para Oeiras..."-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS

----- O **Senhor Vice-Presidente da C.M.O.** interveio dizendo o seguinte: -----

----- “Mesmo o que não é.”-----

----- O **Senhor Presidente da C.M.O.** continuou a sua intervenção dizendo o seguinte: ---

----- “...Mesmo o que não é... De tal forma que, a propósito do excesso de construção, vou-lhes ler a última notícia: “Projeto residencial com mais de trezentos apartamentos está a ser construído junto ao Taguspark. Primeiro bloco dos Jardins da Encosta estará pronto em dois mil e vinte e seis. Conta com mil e seiscentos metros quadrados de área verde, com duas piscinas...” vejam bem, mil e seiscentos que miséria, se fossem dezasseis mil ainda vá que não vá... “Para quem procura um apartamento perto de todas as comodidades citadinas, mas com os benefícios de viver fora do centro da capital, Oeiras acaba por ser uma opção muito procurada, principalmente por estar perto do mar, com comércio e serviços que favorecem a qualidade de vida aos munícipes. Prova disso são os novos empreendimentos...” vejam bem “que têm surgido por todo o Concelho nos últimos anos. Agora há mais um, a comercialização do projeto imobiliário Jardins da Encosta foi anunciada neste mês de dezembro. O empreendimento está neste momento em fase de construção junto ao Taguspark. Tem trezentos e vinte e nove apartamentos disponíveis, divididos em cinco condomínios privados, com três blocos, com o total de quatrocentos e noventa e dois fogos. Dado que o condomínio terá mais de mil e seiscentos metros quadrados em áreas verdes, com duas piscinas exteriores, um parque infantil e vários trilhos pedonais. As tipologias dividem-se entre Tzero e Ttrês. O primeiro condomínio é composto por três blocos e deverá estar concluído em dois mil e vinte e seis. Todos os apartamentos possuem organização open space entre sala e cozinha com muita luz natural, e acabamentos de estilo minimalista. Podemos ler no site de apresentação do projeto. Relativamente aos espaços, um Tzero possui cerca de trinta e cinco metros quadrados, sem espaço de varanda, e o preço começa nos cento e cinquenta mil euros. Os apartamentos mais espaçosos são os Ttrês com cento e seis metros quadrados dos quais vinte e um são relativos à varanda, o valor ultrapassa os quatrocentos e cinquenta e cinco mil euros. Para

quem procura um apartamento intermédio, os Tdois possuem oitenta e dois metros quadrados, em que treze deles correspondem à varanda, custam trezentos e cinquenta e dois mil euros. O projeto é da autoria da Arquitecta Andreia Rasteiro, com opções contemporâneas que permitem o desenvolvimento dos espaços no interior de cada apartamento para melhor circulação e comunicação entre ambientes diferentes. Já no bloco B há apenas Tdois e Ttrês disponíveis, por isso os valores começam nos trezentos e três mil euros, e o apartamento mais caro é quatrocentos e sessenta e dois mil. No último bloco podemos encontrar várias frações de tipologia Ttrês com valores que rondam os quatrocentos e trinta e seis mil euros. O nome “Jardins da Encosta” foi escolhido para refletir a integração harmoniosa do empreendimento no relevo local, lê-se no site. O condomínio fica a dez minutos do Parque dos Poetas, a cinco minutos da Faculdade Católica de Medicina, e a dois minutos do parque tecnológico, Taguspark...”. Pois, é tudo muito bonito, só que não é em Oeiras, é em Sintra, Rio de Mouro. Mas, do ponto de vista do marketing, como Oeiras não tem qualquer qualidade, é assim que se vende. É em Rio de Mouro, mas, de facto, não está próximo do Palácio da Pena, não está próximo não sei do quê... Está próximo é, do Parque dos Poetas a dez minutos, dois minutos do Taguspark, e por aí fora... Bom, e somos nós que andamos a dizer mal do nosso território, nós, alguns de nós. -----

-----Aliás, eu recomendava que estejam atentos a este boletim, ao último boletim. Quem é que não tem orgulho nesta capa, esta capa maravilhosa que está aqui, esta capa do último boletim, olhem para isto. E depois, cá dentro, tem uma outra fotografia que, dá-se uma garrafa de vinho de Carcavelos, Vila Oeiras, a quem adivinhar... Eu curiosamente, não sei se repararam, estou calado desde que aqui cheguei, não interrompi ninguém, mas, de facto, há alguns dos senhores deputados adoram ouvir-se, imaturidade... Olhem para isto, esta fotografia. Esta fotografia tem a ver com as alterações climáticas...” -----

-----Alguém interveio, mas dado que o fez com o microfone desligado, torna-se inaudível o que foi dito. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS

----- O **Senhor Presidente da C.M.O.** continuou a sua intervenção dizendo o seguinte: ---

----- “Estas coisas irritam extraordinariamente... Recomendo que realmente vejam este boletim. --- -----

----- Oeiras tem, realmente, uma qualidade de vida única, que oferece aos seus munícipes, e realmente anúncios como este são bem exemplificativos do prestígio que Oeiras oferece, de tal forma que as imobiliárias nas redondezas do território, dizem que as coisas são em Oeiras, em vez de dizerem onde é que elas são: Rio de Mouro – Sintra. Não tem nada a ver com Oeiras. -----

----- Muito obrigado.”-----

----- A **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte:-----

----- “Muito obrigada, Senhor Presidente. -----

----- Senhor Deputado Jorge Pracana (PSD) faz favor.”-----

----- O **Senhor Deputado Jorge Pracana (PSD)** referiu o seguinte: -----

----- “Muito obrigado, Senhora Presidente. -----

----- Eu queria colocar só aqui uma... ao Senhor Presidente Isaltino Morais. O que disse, só para ver se eu percebi bem, é que esse empreendimento que está a dizer não é em Oeiras, é num concelho limítrofe? Portanto, beneficiando dos benefícios que Oeiras apresenta?” -----

----- **Alguém interveio, mas dado que o fez com o microfone desligado, torna-se inaudível o que foi dito.**-----

----- O **Senhor Deputado Jorge Pracana (PSD)** continuou a sua intervenção dizendo o seguinte: -- -----

----- “Era só para entender. Era só para perceber se tinha ouvido bem. -----

----- Muito obrigado.”-----

----- A **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte:-----

----- “Faz favor.”-----

----- O **Senhor Deputado Tomás Pereira (EO)** fez a seguinte intervenção: -----

-----“Muito obrigado. -----

-----Só para ver se eu também percebi bem. Portanto, isto é, como quando os artistas vêm ao Nos Alive e dizem “olá Lisboa”, mesmo estando em Oeiras. É a mesma coisa, mais ou menos?”

-----A **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte: -----

-----“Bem, terminou Senhor Deputado?” -----

-----**O Senhor Deputado Tomás Pereira (EO) interveio, mas dado que o fez com o microfone desligado, torna-se inaudível o que foi dito.** -----

-----A **Senhora Presidente da A.M.** continuou a sua intervenção dizendo o seguinte: ----

-----“Foi só uma pergunta.-----

-----Bem, considero que este ponto está apreciado e vamos entrar no próximo ponto.” ----

-----**APRECIADA** -----

4.3. Apreciação e Votação da Proposta CMO N.º 20/2025 – DGRH/DGP – relativa à Abertura de procedimento concursal com vista à constituição de vínculo de emprego público por comissão de serviço no cargo de Chefe da Unidade de Juventude (UJ) (os documentos relativos a esta proposta ficam arquivados, como anexos, na pasta desta Sessão) -----

-----A **Senhora Deputada Sónia Gonçalves (PSD)** disse o seguinte: -----

-----“Senhora Presidente...” -----

-----A **Senhora Presidente da A.M.** referiu o seguinte: -----

-----“Faz favor.”-----

-----A **Senhora Deputada Sónia Gonçalves (PSD)** questionou o seguinte:-----

-----“Posso fazer um ponto de ordem à Mesa?”-----

-----A **Senhora Presidente da A.M.** respondeu o seguinte: -----

-----“Faz favor.-----

-----Em que é que a Mesa está em desordem?” -----

-----A **Senhora Deputada Sónia Gonçalves (PSD)** disse o seguinte: -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS

----- “Não está em desordem...”-----

----- A **Senhora Presidente da A.M.** questionou o seguinte: -----

----- “Quer fazer uma sugestão à Mesa?” -----

----- A **Senhora Deputada Sónia Gonçalves (PSD)** respondeu o seguinte: -----

----- “Mais nada... Mas é um ponto de ordem, efetivamente é um ponto de ordem...” -----

----- A **Senhora Presidente da A.M.** perguntou o seguinte: -----

----- “É para fazer isto em bloco?” -----

----- A **Senhora Deputada Sónia Gonçalves (PSD)** respondeu o seguinte: -----

----- “Exatamente.” -----

----- A **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte: -----

----- “Pensei nisso. Simplesmente existem situações e situações. Eu acho que se nós votarmos, e temos de votar cada um “per si” ... é só porque se quiserem usar da palavra sobre todos, porque de resto tem de se votar cada um “per si”. Eu acho que não vale...” -----

----- **Alguém interveio, mas dado que o fez com o microfone desligado, torna-se inaudível o que foi dito.**-----

----- A **Senhora Presidente da A.M.** referiu o seguinte:-----

----- “Não é, não é. Não vale a pena estar com problemas. Não é mais rápido. -----

----- Ponto três têm alguma coisa a dizer? -----

----- Então faz favor.” -----

----- A **Senhora Deputada Mónica Albuquerque (EO)** interveio dizendo o seguinte: ---

----- “Muito obrigada, Senhora Presidente. -----

----- Este ponto três da Ordem de Trabalhos trata-se da abertura de um procedimento concursal com vista à constituição de vínculo de emprego público por comissão de serviço para o cargo de Chefe da Unidade de Juventude, mas na verdade a minha declaração podia ser aplicada a qualquer uma das propostas e, portanto, vou fazer declaração apenas nesta, e se fizesse em todas

certamente que esta Assembleia demoraria mais tempo. E, portanto, eu vou apenas intervir nesta proposta, e vou-me referenciar a todas as outras em geral, porque aquilo que eu vou dizer para esta aplica-se aos outros cinco casos das propostas seguintes (portanto da proposta três à proposta oito).

-----São propostas que vêm a esta Assembleia para proceder...”-----

-----**A Senhora Presidente da A.M. interveio, mas dado que o fez com o microfone desligado, torna-se inaudível o que foi dito.**-----

-----**A Senhora Deputada Mónica Albuquerque (EO)** continuou a sua intervenção dizendo o seguinte:-----

-----“Senhora Presidente, a Senhora está a interromper a minha declaração. Posso continuar?”-----

-----**A Senhora Presidente da A.M. interveio** dizendo o seguinte:-----

-----“Não. Refira-se, por favor, ao ponto três da Ordem de Trabalhos.”-----

-----**A Senhora Deputada Mónica Albuquerque (EO)** referiu o seguinte:-----

-----“Foi exatamente isso que eu fiz.”-----

-----**A Senhora Presidente da A.M. continuou** a sua intervenção dizendo o seguinte:-----

-----“Pronto. A Senhora disse que iria referir-se a todos os pontos...”-----

-----**A Senhora Deputada Mónica Albuquerque (EO)** interveio dizendo o seguinte:-----

-----“O que eu disse é que me ia referir ao ponto três, e que qualquer uma das minhas declarações era aplicável a qualquer um dos pontos seguintes da Ordem de Trabalhos. Senhora Presidente, portanto...”-----

-----**A Senhora Presidente da A.M. questionou** o seguinte:-----

-----“Portanto, são todos o mesmo?”-----

-----**A Senhora Deputada Mónica Albuquerque (EO)** respondeu o seguinte:-----

-----“Não são todos os mesmos, são cargos diferentes, a abertura do procedimento concursal é diferente. E assim é que se perde mais tempo, Senhora Presidente. Portanto, se puder



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS

fazer a minha declaração...” -----

----- A **Senhora Presidente da A.M.** referiu o seguinte:-----

----- “Não, primeiro temos de ficar esclarecidos. -----

----- Faz favor de fazer a sua intervenção.” -----

----- A **Senhora Deputada Mónica Albuquerque (EO)** disse o seguinte: -----

----- “Muito obrigada. Agradeço imenso, Senhora Presidente.” -----

----- A **Senhora Presidente da A.M.** referiu o seguinte:-----

----- “Não tem que agradecer, é um gosto.” -----

----- A **Senhora Deputada Mónica Albuquerque (EO)** continuou a sua intervenção dizendo o seguinte: -----

----- “Parece que sim. -----

----- Como eu estava a dizer, a proposta vem a esta Assembleia para votação do júri do concurso, que cabe a esta Assembleia aprovar. E eu gostaria por começar saudando o Município por levar a cabo este concurso, uma vez que está atualmente a ser desempenhado, eventualmente, por dirigentes em regime de substituição, e o que prevê a lei é que estes cargos podem ser ocupados durante noventa dias e, como sabemos, temos dirigentes há anos neste regime de substituição. ---

----- Há mais de dois anos que aqui falámos desta problemática, que existiriam na altura cerca de setenta posições de chefias na Câmara Municipal neste regime e, portanto, saudar o Município, pois estão a resolver então esta questão.-----

----- De qualquer forma e, apesar de compreender a dificuldade pelos procedimentos envolvidos, pela burocracia envolvida, seria bom que concursos semelhantes fossem levados a cabo ainda durante o ano de dois mil e vinte e cinco. -----

----- E eu aproveito para questionar, neste momento, quantas chefias estão ainda em regime de substituição, ou seja, quantos casos semelhantes a este que vamos votar, e aos outros cinco pontos da Ordem de Trabalhos que votaremos a seguir, quantos casos é que ainda permanecem. -

-----O Grupo Político Evoluir Oeiras votará favoravelmente o júri desta proposta, mas também das seguintes, e aproveita para requerer, desde já, o acesso às atas das reuniões destes concursos quando os mesmos estiverem terminados. -----

-----Muito obrigada.”-----

-----A **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte: -----

-----“Muito obrigada.”-----

-----Alguém pretende usar da palavra?”-----

-----O **Senhor Presidente da C.M.O.** referiu o seguinte:-----

-----“O Senhor Vereador Armando Soares, parece que quer dar um esclarecimento.”-----

-----O **Senhor Vereador Armando Soares** fez a seguinte intervenção:-----

-----“Obrigado, Senhor Presidente. -----

-----Eu gostava de dizer à Senhora Deputada, sem estar a fazer uma retrospectiva, recordar que houve concursos que chegaram a vir a esta Assembleia, e que depois por um conjunto de motivos regressaram novamente, e depois vieram novamente a ser votados. E, portanto, isso, naturalmente, também acabou por atrasar todo o processo, porque quem tem que fazer a instrução de todos estes concursos é precisamente a Divisão de Gestão de Pessoas que também tem os seus recursos necessários para o seu funcionamento, mas são muitos concursos em abertura. -----

-----Ora, temos neste momento, doze dirigentes em comissão de serviço, temos sessenta e nove em substituição, temos quatro candidaturas em análise, temos as seis que estão agora presentes na Assembleia e duas em fase de instrução. Quer isto dizer que, entre as candidaturas em análise, as que aguardam aprovação se forem aprovadas hoje, e as que estão em fase de instrução, estaremos acima de um terço da resolução já de todos estes problemas. É isto.” -----

-----A **Senhora Deputada Mónica Albuquerque (EO)** referiu o seguinte: -----

-----“Muito obrigada pelo esclarecimento, Senhor Vereador Armando Soares, agradeço o seu esclarecimento, que nem sempre ocorre nesta Assembleia, e eu acho que é produtivo até porque



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS

facilita não só intervenções seguintes, como também reduz a burocracia que é feita depois por e-mails, e por requerimentos, etc... Portanto, saudar a resposta e agradeço.-----

----- Eu não falhei muito, porque falei de setenta casos que permanecem por resolver, temos sessenta e nove por resolver. E, portanto, perguntar se há alguma perspetiva em termos temporais de resolver esses outros concursos.-----

----- Muito obrigada.”-----

----- A **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte:-----

----- “Senhor Presidente, faz favor.”-----

----- O **Senhor Presidente da C.M.O.** fez a seguinte intervenção:-----

----- “A perspetiva é que os concursos serão realizados à medida das capacidades dos serviços da Câmara Municipal. E, portanto, é óbvio que não vamos envolver-nos em concursos que envolvam todas as unidades orgânicas, porque isso seria a paralisação da Câmara Municipal. Portanto, agora vão estes, quando estes estiverem resolvidos vão outros.-----

----- E, portanto, o objetivo da Câmara é conseguir preencher todos os cargos das unidades orgânicas mediante comissão de serviço nos termos da lei, e far-se-á gradualmente em função das capacidades da Câmara.”-----

----- A **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte:-----

----- “Muito obrigada.-----

----- Vamos passar à votação.”-----

4.3.1. VOTAÇÃO-----

----- A Senhora Presidente submeteu à votação esta Proposta, a qual foi aprovada por unanimidade dos presentes, com trinta e seis votos a favor, sendo dezassete do Grupo Político Municipal Isaltino Inovar Oeiras (Elisabete Maria de Oliveira Mota Rodrigues de Oliveira, António Maria Balcão Vicente, Maria de Fátima dos Santos Rodrigues, Rui Manuel Pessanha da Silva, Ednilson Gilberto Lopes Fernandes Sousa dos Santos, Maria Paula Neto Figueira Martins

da Silva, José Maria Godinho Montezo, Rui Pedro Gersão Lapa Miller, António Maria Passos Rosa Lopes da Costa, Domingos Ferreira Pereira dos Santos, Diana Leonor Alves Gonçalves, Celina Maria Quintas Nascimento Mendonça, António Rita Martins Caro, João Carlos Macedo Viegas, Maria Carolina Candeias Tomé, Diogo Manuel Henrique Nobre Félix Barreto e Acácio Silva de Oliveira), quatro do Partido Socialista (Alexandra Nunes Esteves Tavares de Moura, Sílvia Maria Mota dos Santos, Maria de Fátima da Silva Fernandes Brito Filipe e Rui Jorge Lima Vieiro), três do Partido Social Democrata (Jorge Manuel Madeiras Silva Pracana, Sónia Maria Antas de Barros Amado Gonçalves e Maria da Glória Fernandes Sarmento), três do Grupo Político Municipal Evoluir Oeiras (Mónica dos Santos Albuquerque Correia, David Machado Ferreira e Tomás Perestrelo de Vasconcelos Cardoso Pereira), um da Coligação Democrática Unitária (Carlos Alberto de Sousa Coutinho), um do Partido Iniciativa Liberal (Anabela Martins dos Santos Brito), um do Partido Chega (Francisco O'Neill Marques), um do Partido Pessoas-Animais-Natureza (Ana Sílvia Rodrigues Paixão Ferreira Marques), um do Grupo Político Municipal Inovar União Algés (João Manuel d'Oliveira Antunes), um do Grupo Político Municipal Inovar Barcarena (Bárbara Cristina Farinha Nunes Silva), um do Grupo Político Municipal Inovar Carnaxide Queijas (Inigo Arcanjo da Cunha Fialho e Pereira), um do Grupo Político Municipal Inovar Oeiras Paço de Arcos Caxias (Maria Madalena Pereira da Silva Castro) e um do Grupo Político Municipal Inovar Porto Salvo (Dinis Penela Antunes).-----

-----Os Senhores Deputados António Pita de Meireles Pistacchini Moita, do Grupo Político Municipal Isaltino Inovar Oeiras e Teresa Amélia do Carmo Carvalho, da Coligação Democrática Unitária, não estavam presentes na altura da votação. -----

-----Esta deliberação foi aprovada em minuta, a qual se dá por transcrita:-----

-----**“DELIBERAÇÃO N.º 18/2025** -----

-----**PROPOSTA C.M.O N.º 20/2025 – DGP – ABERTURA DE PROCEDIMENTO CONCURSAL COM VISTA À CONSTITUIÇÃO DE VÍNCULO DE EMPREGO**



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS

PÚBLICO POR COMISSÃO DE SERVIÇO NO CARGO DE CHEFE DA UNIDADE DE JUVENTUDE-----

----- A Assembleia Municipal de Oeiras tomou conhecimento da proposta número vinte barra dois mil e vinte e cinco, a que se refere a deliberação número vinte e seis da Reunião da Câmara Municipal realizada em vinte e dois de janeiro, e deliberou por unanimidade dos presentes, com trinta e seis votos a favor, sendo dezassete do Grupo Político Municipal Isaltino Inovar Oeiras, quatro do Partido Socialista, três do Partido Social Democrata, três do Grupo Político Municipal Evoluir Oeiras, um da Coligação Democrática Unitária, um do Partido Iniciativa Liberal, um do Partido Chega, um do Partido Pessoas-Animais-Natureza, um do Grupo Político Municipal Inovar União Algés, um do Grupo Político Municipal Inovar Barcarena, um do Grupo Político Municipal Inovar Carnaxide Queijas, um do Grupo Político Municipal Inovar Oeiras Paço de Arcos Caxias e um do Grupo Político Municipal Inovar Porto Salvo, aprovar a designação dos membros do júri, relativa à abertura do procedimento concursal, para o cargo de Chefe da Unidade de Juventude, nos termos constantes da Informação número INT-CMO/dois mil e vinte e quatro/vinte e seis cento e um, conforme proposto pelo órgão Executivo do Município, traduzido naquela deliberação.-----

-----Mais foi deliberado, por unanimidade dos presentes, aprovar em minuta esta parte da ata.” -----

4.4. Apreciação e Votação da Proposta CMO N.º 21/2025 – DMAG/DGRH/DGP – relativa à Abertura de procedimento concursal com vista à constituição de vínculo de emprego público por comissão de serviço no cargo de Chefe da Divisão de Planeamento e Gestão da Rede Escolar (DPGRE) (os documentos relativos a esta Proposta ficam arquivados, como anexos, na pasta desta Sessão)-----

----- A Senhora Presidente da A.M. questionou o seguinte: -----

----- “Posso passar à votação?” -----

4.4.1. VOTAÇÃO-----

-----A Senhora Presidente submeteu à votação esta Proposta, a qual foi aprovada por unanimidade dos presentes, com trinta e seis votos a favor, sendo dezassete do Grupo Político Municipal Isaltino Inovar Oeiras (Elisabete Maria de Oliveira Mota Rodrigues de Oliveira, António Maria Balcão Vicente, Maria de Fátima dos Santos Rodrigues, Rui Manuel Pessanha da Silva, Ednilson Gilberto Lopes Fernandes Sousa dos Santos, Maria Paula Neto Figueira Martins da Silva, José Maria Godinho Montezo, Rui Pedro Gersão Lapa Miller, António Maria Passos Rosa Lopes da Costa, Domingos Ferreira Pereira dos Santos, Diana Leonor Alves Gonçalves, Celina Maria Quintas Nascimento Mendonça, António Rita Martins Caro, João Carlos Macedo Viegas, Maria Carolina Candeias Tomé, Diogo Manuel Henrique Nobre Félix Barreto e Acácio Silva de Oliveira), quatro do Partido Socialista (Alexandra Nunes Esteves Tavares de Moura, Sílvia Maria Mota dos Santos, Maria de Fátima da Silva Fernandes Brito Filipe e Rui Jorge Lima Vieiro), três do Partido Social Democrata (Jorge Manuel Madeiras Silva Pracana, Sónia Maria Antas de Barros Amado Gonçalves e Maria da Glória Fernandes Sarmento), três do Grupo Político Municipal Evoluir Oeiras (Mónica dos Santos Albuquerque Correia, David Machado Ferreira e Tomás Perestrelo de Vasconcelos Cardoso Pereira), um da Coligação Democrática Unitária (Carlos Alberto de Sousa Coutinho), um do Partido Iniciativa Liberal (Anabela Martins dos Santos Brito), um do Partido Chega (Francisco O'Neil Marques), um do Partido Pessoas-Animais-Natureza (Ana Sílvia Rodrigues Paixão Ferreira Marques), um do Grupo Político Municipal Inovar União Algés (João Manuel d'Oliveira Antunes), um do Grupo Político Municipal Inovar Barcarena (Bárbara Cristina Farinha Nunes Silva), um do Grupo Político Municipal Inovar Carnaxide Queijas (Inigo Arcanjo da Cunha Fialho e Pereira), um do Grupo Político Municipal Inovar Oeiras Paço de Arcos Caxias (Maria Madalena Pereira da Silva Castro) e um do Grupo Político Municipal Inovar Porto Salvo (Dinis Penela Antunes).-----

-----Os Senhores Deputados António Pita de Meireles Pistacchini Moita, do Grupo Político Municipal Isaltino Inovar Oeiras e Teresa Amélia do Carmo Carvalho, da Coligação Democrática



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS

Unitária, não estavam presentes na altura da votação.-----

----- Esta deliberação foi aprovada em minuta, a qual se dá por transcrita:-----

----- **“DELIBERAÇÃO N.º 19/2025** -----

----- **PROPOSTA C.M.O N.º 21/2025 – DGP – ABERTURA DE PROCEDIMENTO CONCURSAL COM VISTA À CONSTITUIÇÃO DE VÍNCULO DE EMPREGO PÚBLICO POR COMISSÃO DE SERVIÇO NO CARGO DE CHEFE DA DIVISÃO DE PLANEAMENTO E GESTÃO DA REDE ESCOLAR** -----

----- A Assembleia Municipal de Oeiras tomou conhecimento da proposta número vinte e um barra dois mil e vinte e cinco, a que se refere a deliberação número vinte e sete da Reunião da Câmara Municipal realizada em vinte e dois de janeiro, e deliberou por unanimidade dos presentes, com trinta e seis votos a favor, sendo dezassete do Grupo Político Municipal Isaltino Inovar Oeiras, quatro do Partido Socialista, três do Partido Social Democrata, três do Grupo Político Municipal Evoluir Oeiras, um da Coligação Democrática Unitária, um do Partido Iniciativa Liberal, um do Partido Chega, um do Partido Pessoas-Animais-Natureza, um do Grupo Político Municipal Inovar União Algés, um do Grupo Político Municipal Inovar Barcarena, um do Grupo Político Municipal Inovar Carnaxide Queijas, um do Grupo Político Municipal Inovar Oeiras Paço de Arcos Caxias e um do Grupo Político Municipal Inovar Porto Salvo, aprovar a designação dos membros do júri, relativa à abertura do procedimento concursal, para o cargo de Chefe da Divisão de Planeamento e Gestão da Rede Escolar, nos termos constantes da Informação número INT-CMO/dois mil e vinte e quatro/vinte e sete mil seiscentos e sessenta e cinco, conforme proposto pelo órgão Executivo do Município, traduzido naquela deliberação.-----

----- Mais foi deliberado, por unanimidade dos presentes, aprovar em minuta esta parte da ata.” -----

4.5. Apreciação e Votação da Proposta CMO N.º 22/2025 – DMAG/DGRH/DGP – relativa à Abertura de procedimento concursal com vista à constituição de vínculo de emprego público

por comissão de serviço no cargo de Chefe da Divisão de Desenvolvimento da Política Educativa (DDPE) (os documentos relativos a esta Proposta ficam arquivados, como anexos, na pasta desta Sessão) -----

4.5.1. VOTAÇÃO-----

-----A Senhora Presidente submeteu à votação esta Proposta, a qual foi aprovada por unanimidade dos presentes, com trinta e sete votos a favor, sendo dezassete do Grupo Político Municipal Inovar Oeiras (Elisabete Maria de Oliveira Mota Rodrigues de Oliveira, António Maria Balcão Vicente, Maria de Fátima dos Santos Rodrigues, Rui Manuel Pessanha da Silva, Ednilson Gilberto Lopes Fernandes Sousa dos Santos, Maria Paula Neto Figueira Martins da Silva, José Maria Godinho Montezo, Rui Pedro Gersão Lapa Miller, António Maria Passos Rosa Lopes da Costa, Domingos Ferreira Pereira dos Santos, Diana Leonor Alves Gonçalves, Celina Maria Quintas Nascimento Mendonça, António Rita Martins Caro, João Carlos Macedo Viegas, Maria Carolina Candeias Tomé, Diogo Manuel Henrique Nobre Félix Barreto e Acácio Silva de Oliveira), quatro do Partido Socialista (Alexandra Nunes Esteves Tavares de Moura, Sílvia Maria Mota dos Santos, Maria de Fátima da Silva Fernandes Brito Filipe e Rui Jorge Lima Vieiro), três do Partido Social Democrata (Jorge Manuel Madeiras Silva Pracana, Sónia Maria Antas de Barros Amado Gonçalves e Maria da Glória Fernandes Sarmento), três do Grupo Político Municipal Evoluir Oeiras (Mónica dos Santos Albuquerque Correia, David Machado Ferreira e Tomás Perestrelo de Vasconcelos Cardoso Pereira), dois da Coligação Democrática Unitária (Carlos Alberto de Sousa Coutinho e Teresa Amélia do Carmo Carvalho), um do Partido Iniciativa Liberal (Anabela Martins dos Santos Brito), um do Partido Chega (Francisco O'Neil Marques), um do Partido Pessoas-Animais-Natureza (Ana Sílvia Rodrigues Paixão Ferreira Marques), um do Grupo Político Municipal Inovar União Algés (João Manuel d'Oliveira Antunes), um do Grupo Político Municipal Inovar Barcarena (Bárbara Cristina Farinha Nunes Silva), um do Grupo Político Municipal Inovar Carnaxide Queijas (Inigo Arcanjo da Cunha Fialho e Pereira), um do



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS

Grupo Político Municipal Inovar Oeiras Paço de Arcos Caxias (Maria Madalena Pereira da Silva Castro) e um do Grupo Político Municipal Inovar Porto Salvo (Dinis Penela Antunes). -----

----- O Senhor Deputado António Pita de Meireles Pistacchini Moita, do Grupo Político Municipal Isaltino Inovar Oeiras, não estava presente na altura da votação.-----

----- Esta deliberação foi aprovada em minuta, a qual se dá por transcrita:-----

----- **“DELIBERAÇÃO N.º 20/2025** -----

----- **PROPOSTA C.M.O N.º 22/2025 – DGP – ABERTURA DE PROCEDIMENTO CONCURSAL COM VISTA À CONSTITUIÇÃO DE VÍNCULO DE EMPREGO PÚBLICO POR COMISSÃO DE SERVIÇO NO CARGO DE CHEFE DA DIVISÃO DE DESENVOLVIMENTO DA POLÍTICA EDUCATIVA**-----

----- A Assembleia Municipal de Oeiras tomou conhecimento da proposta número vinte e dois barra dois mil e vinte e cinco, a que se refere a deliberação número vinte e oito da Reunião da Câmara Municipal realizada em vinte e dois de janeiro, e deliberou por unanimidade dos presentes, com trinta e sete votos a favor, sendo dezassete do Grupo Político Municipal Isaltino Inovar Oeiras, quatro do Partido Socialista, três do Partido Social Democrata, três do Grupo Político Municipal Evoluir Oeiras, dois da Coligação Democrática Unitária, um do Partido Iniciativa Liberal, um do Partido Chega, um do Partido Pessoas-Animais-Natureza, um do Grupo Político Municipal Inovar União Algés, um do Grupo Político Municipal Inovar Barcarena, um do Grupo Político Municipal Inovar Carnaxide Queijas, um do Grupo Político Municipal Inovar Oeiras Paço de Arcos Caxias e um do Grupo Político Municipal Inovar Porto Salvo, aprovar a designação dos membros do júri, relativa à abertura do procedimento concursal, para o cargo de Chefe da Divisão de Desenvolvimento da Política Educativa, nos termos constantes da Informação número INT-CMO/dois mil e vinte e quatro/vinte e seis mil setecentos e noventa e três, conforme proposto pelo órgão Executivo do Município, traduzido naquela deliberação.-----

----- Mais foi deliberado, por unanimidade dos presentes, aprovar em minuta esta parte da

ata.” -----

4.6. Apreciação e Votação da Proposta CMO N.º 23/2025 – DMAG/DGRH/DGP – relativa à Abertura de procedimento concursal com vista à constituição de vínculo de emprego público por comissão de serviço no cargo de Chefe da Divisão de Gestão de Recursos Educativos e Administração Escolar (DGREAE) (os documentos relativos a esta Proposta ficam arquivados, como anexos, na pasta desta Sessão) -----

4.6.1. VOTAÇÃO-----

-----A Senhora Presidente submeteu à votação esta Proposta, a qual foi aprovada por unanimidade dos presentes, com trinta e sete votos a favor, sendo dezassete do Grupo Político Municipal Isaltino Inovar Oeiras (Elisabete Maria de Oliveira Mota Rodrigues de Oliveira, António Maria Balcão Vicente, Maria de Fátima dos Santos Rodrigues, Rui Manuel Pessanha da Silva, Ednilson Gilberto Lopes Fernandes Sousa dos Santos, Maria Paula Neto Figueira Martins da Silva, José Maria Godinho Montezo, Rui Pedro Gersão Lapa Miller, António Maria Passos Rosa Lopes da Costa, Domingos Ferreira Pereira dos Santos, Diana Leonor Alves Gonçalves, Celina Maria Quintas Nascimento Mendonça, António Rita Martins Caro, João Carlos Macedo Viegas, Maria Carolina Candeias Tomé, Diogo Manuel Henrique Nobre Félix Barreto e Acácio Silva de Oliveira), quatro do Partido Socialista (Alexandra Nunes Esteves Tavares de Moura, Sílvia Maria Mota dos Santos, Maria de Fátima da Silva Fernandes Brito Filipe e Rui Jorge Lima Vieiro), três do Partido Social Democrata (Jorge Manuel Madeiras Silva Pracana, Sónia Maria Antas de Barros Amado Gonçalves e Maria da Glória Fernandes Sarmento), três do Grupo Político Municipal Evoluir Oeiras (Mónica dos Santos Albuquerque Correia, David Machado Ferreira e Tomás Perestrelo de Vasconcelos Cardoso Pereira), dois da Coligação Democrática Unitária (Carlos Alberto de Sousa Coutinho e Teresa Amélia do Carmo Carvalho), um do Partido Iniciativa Liberal (Anabela Martins dos Santos Brito) um do Partido Chega (Francisco O'Neill Marques), um do Partido Pessoas-Animais-Natureza (Ana Sílvia Rodrigues Paixão Ferreira Marques), um do



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS

Grupo Político Municipal Inovar União Algés (João Manuel d'Oliveira Antunes), um do Grupo Político Municipal Inovar Barcarena (Bárbara Cristina Farinha Nunes Silva), um do Grupo Político Municipal Inovar Carnaxide Queijas (Inigo Arcanjo da Cunha Fialho e Pereira), um do Grupo Político Municipal Inovar Oeiras Paço de Arcos Caxias (Maria Madalena Pereira da Silva Castro) e um do Grupo Político Municipal Inovar Porto Salvo (Dinis Penela Antunes). -----

----- O Senhor Deputado António Pita de Meireles Pistacchini Moita, do Grupo Político Municipal Isaltino Inovar Oeiras, não estava presente na altura da votação.-----

----- Esta deliberação foi aprovada em minuta, a qual se dá por transcrita:-----

----- **“DELIBERAÇÃO N.º 21/2025** -----

----- **PROPOSTA C.M.O N.º 23/2025 – DGP – ABERTURA DE PROCEDIMENTO CONCURSAL COM VISTA À CONSTITUIÇÃO DE VÍNCULO DE EMPREGO PÚBLICO POR COMISSÃO DE SERVIÇO NO CARGO DE CHEFE DA DIVISÃO DE GESTÃO DE RECURSOS EDUCATIVOS E ADMINISTRAÇÃO ESCOLAR**-----

----- A Assembleia Municipal de Oeiras tomou conhecimento da proposta número vinte e três barra dois mil e vinte e cinco, a que se refere a deliberação número vinte e nove da Reunião da Câmara Municipal realizada em vinte e dois de janeiro, e deliberou por unanimidade dos presentes, com trinta e sete votos a favor, sendo dezassete do Grupo Político Municipal Isaltino Inovar Oeiras, quatro do Partido Socialista, três do Partido Social Democrata, três do Grupo Político Municipal Evoluir Oeiras, dois da Coligação Democrática Unitária, um do Partido Iniciativa Liberal, um do Partido Chega, um do Partido Pessoas-Animais-Natureza, um do Grupo Político Municipal Inovar União Algés, um do Grupo Político Municipal Inovar Barcarena, um do Grupo Político Municipal Inovar Carnaxide Queijas, um do Grupo Político Municipal Inovar Oeiras Paço de Arcos Caxias e um do Grupo Político Municipal Inovar Porto Salvo, aprovar a designação dos membros do júri, relativa à abertura do procedimento concursal, para o cargo de Chefe da Divisão de Gestão de Recursos Educativos e Administração Escolar, nos termos

constantes da Informação número INT-CMO/dois mil e vinte e quatro/vinte e seis mil quinhentos e cinquenta e sete, conforme proposto pelo órgão Executivo do Município, traduzido naquela deliberação.-----

-----Mais foi deliberado, por unanimidade dos presentes, aprovar em minuta esta parte da ata.”-----

4.7. Apreciação e Votação da Proposta CMO N.º 24/2025 – DMAG/DGRH/DGP – relativa à Abertura de procedimento concursal com vista à constituição de vínculo de emprego público por comissão de serviço no cargo de Chefe da Unidade de Dinamização do Património Histórico (UDPH) (os documentos relativos a esta Proposta ficam arquivados, como anexos, na pasta desta Sessão)-----

4.7.1. VOTAÇÃO-----

-----A Senhora Presidente submeteu à votação esta Proposta, a qual foi aprovada por unanimidade dos presentes, com trinta e sete votos a favor, sendo dezassete do Grupo Político Municipal Isaltino Inovar Oeiras (Elisabete Maria de Oliveira Mota Rodrigues de Oliveira, António Maria Balcão Vicente, Maria de Fátima dos Santos Rodrigues, Rui Manuel Pessanha da Silva, Ednilson Gilberto Lopes Fernandes Sousa dos Santos, Maria Paula Neto Figueira Martins da Silva, José Maria Godinho Montezo, Rui Pedro Gersão Lapa Miller, António Maria Passos Rosa Lopes da Costa, Domingos Ferreira Pereira dos Santos, Diana Leonor Alves Gonçalves, Celina Maria Quintas Nascimento Mendonça, António Rita Martins Caro, João Carlos Macedo Viegas, Maria Carolina Candeias Tomé, Diogo Manuel Henrique Nobre Félix Barreto e Acácio Silva de Oliveira), quatro do Partido Socialista (Alexandra Nunes Esteves Tavares de Moura, Sílvia Maria Mota dos Santos, Maria de Fátima da Silva Fernandes Brito Filipe e Rui Jorge Lima Vieiro), três do Partido Social Democrata (Jorge Manuel Madeiras Silva Pracana, Sónia Maria Antas de Barros Amado Gonçalves e Maria da Glória Fernandes Sarmento), três do Grupo Político Municipal Evoluir Oeiras (Mónica dos Santos Albuquerque Correia, David Machado Ferreira e



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS

Tomás Perestrelo de Vasconcelos Cardoso Pereira), dois da Coligação Democrática Unitária (Carlos Alberto de Sousa Coutinho e Teresa Amélia do Carmo Carvalho), um do Partido Iniciativa Liberal (Anabela Martins dos Santos Brito) um do Partido Chega (Francisco O'Neill Marques), um do Partido Pessoas-Animais-Natureza (Ana Sílvia Rodrigues Paixão Ferreira Marques), um do Grupo Político Municipal Inovar União Algés (João Manuel d'Oliveira Antunes), um do Grupo Político Municipal Inovar Barcarena (Bárbara Cristina Farinha Nunes Silva), um do Grupo Político Municipal Inovar Carnaxide Queijas (Inigo Arcanjo da Cunha Fialho e Pereira), um do Grupo Político Municipal Inovar Oeiras Paço de Arcos Caxias (Maria Madalena Pereira da Silva Castro) e um do Grupo Político Municipal Inovar Porto Salvo (Dinis Penela Antunes). -----

----- O Senhor Deputado António Pita de Meireles Pistacchini Moita, do Grupo Político Municipal Isaltino Inovar Oeiras, não estava presente na altura da votação.-----

----- Esta deliberação foi aprovada em minuta, a qual se dá por transcrita:-----

----- - “**DELIBERAÇÃO N.º 22/2025**-----

PROPOSTA C.M.O N.º 24/2025 – DGP – ABERTURA DE PROCEDIMENTO CONCURSAL COM VISTA À CONSTITUIÇÃO DE VÍNCULO DE EMPREGO PÚBLICO POR COMISSÃO DE SERVIÇO NO CARGO DE CHEFE DA UNIDADE DE DINAMIZAÇÃO DO PATRIMÓNIO HISTÓRICO-----

----- A Assembleia Municipal de Oeiras tomou conhecimento da proposta número vinte e quatro barra dois mil e vinte e cinco, a que se refere a deliberação número trinta da Reunião da Câmara Municipal realizada em vinte e dois de janeiro, e deliberou por unanimidade dos presentes, com trinta e sete votos a favor, sendo dezassete do Grupo Político Municipal Isaltino Inovar Oeiras, quatro do Partido Socialista, três do Partido Social Democrata, três do Grupo Político Municipal Evoluir Oeiras, dois da Coligação Democrática Unitária, um do Partido Iniciativa Liberal, um do Partido Chega, um do Partido Pessoas-Animais-Natureza, um do Grupo Político Municipal Inovar União Algés, um do Grupo Político Municipal Inovar Barcarena, um do Grupo Político Municipal

Inovar Carnaxide Queijas, um do Grupo Político Municipal Inovar Oeiras Paço de Arcos Caxias e um do Grupo Político Municipal Inovar Porto Salvo, aprovar a designação dos membros do júri, relativa à abertura do procedimento concursal, para o cargo de Chefe da Unidade de Dinamização do Património Histórico, nos termos constantes da Informação número INT-CMO/dois mil e vinte e quatro/vinte e sete mil duzentos e sessenta e quatro, conforme proposto pelo órgão Executivo do Município, traduzido naquela deliberação.-----

-----Mais foi deliberado, por unanimidade dos presentes, aprovar em minuta esta parte da ata.” -----

4.8. Apreciação e Votação da Proposta CMO N.º 25/2025 – DMAG/DGRH/DGP – relativa à Abertura de procedimento concursal com vista à constituição de vínculo de emprego público por comissão de serviço no cargo de Chefe da Divisão de Coesão Social (DCS) (os documentos relativos a esta Proposta ficam arquivados, como anexos, na pasta desta Sessão) -----

4.8.1. VOTAÇÃO-----

-----A Senhora Presidente submeteu à votação esta Proposta, a qual foi aprovada por unanimidade dos presentes com trinta e sete votos a favor, sendo dezassete do Grupo Político Municipal Isaltino Inovar Oeiras (Elisabete Maria de Oliveira Mota Rodrigues de Oliveira, António Maria Balcão Vicente, Maria de Fátima dos Santos Rodrigues, Rui Manuel Pessanha da Silva, Ednilson Gilberto Lopes Fernandes Sousa dos Santos, Maria Paula Neto Figueira Martins da Silva, José Maria Godinho Montezo, Rui Pedro Gersão Lapa Miller, António Maria Passos Rosa Lopes da Costa, Domingos Ferreira Pereira dos Santos, Diana Leonor Alves Gonçalves, Celina Maria Quintas Nascimento Mendonça, António Rita Martins Caro, João Carlos Macedo Viegas, Maria Carolina Candeias Tomé, Diogo Manuel Henrique Nobre Félix Barreto e Acácio Silva de Oliveira), quatro do Partido Socialista (Alexandra Nunes Esteves Tavares de Moura, Sílvia Maria Mota dos Santos, Maria de Fátima da Silva Fernandes Brito Filipe e Rui Jorge Lima Vieiro), três do Partido Social Democrata (Jorge Manuel Madeiras Silva Pracana, Sónia Maria



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS

Antas de Barros Amado Gonçalves e Maria da Glória Fernandes Sarmento), três do Grupo Político Municipal Evoluir Oeiras (Mónica dos Santos Albuquerque Correia, David Machado Ferreira e Tomás Perestrelo de Vasconcelos Cardoso Pereira), dois da Coligação Democrática Unitária (Carlos Alberto de Sousa Coutinho e Teresa Amélia do Carmo Carvalho), um do Partido Iniciativa Liberal (Anabela Martins dos Santos Brito) um do Partido Chega (Francisco O'Neill Marques), um do Partido Pessoas-Animais-Natureza (Ana Sílvia Rodrigues Paixão Ferreira Marques), um do Grupo Político Municipal Inovar União Algés (João Manuel d'Oliveira Antunes), um do Grupo Político Municipal Inovar Barcarena (Bárbara Cristina Farinha Nunes Silva), um do Grupo Político Municipal Inovar Carnaxide Queijas (Inigo Arcanjo da Cunha Fialho e Pereira), um do Grupo Político Municipal Inovar Oeiras Paço de Arcos Caxias (Maria Madalena Pereira da Silva Castro) e um do Grupo Político Municipal Inovar Porto Salvo (Dinis Penela Antunes). -----

----- O Senhor Deputado António Pita de Meireles Pistacchini Moita, do Grupo Político Municipal Isaltino Inovar Oeiras, não estava presente na altura da votação.-----

----- Esta deliberação foi aprovada em minuta, a qual se dá por transcrita:-----

----- **“DELIBERAÇÃO N.º 23/2025** -----

----- **PROPOSTA C.M.O N.º 25/2025 – DGP – ABERTURA DE PROCEDIMENTO CONCURSAL COM VISTA À CONSTITUIÇÃO DE VÍNCULO DE EMPREGO PÚBLICO POR COMISSÃO DE SERVIÇO NO CARGO DE CHEFE DA DIVISÃO DE COESÃO SOCIAL**-----

----- A Assembleia Municipal de Oeiras tomou conhecimento da proposta número vinte e cinco barra dois mil e vinte e cinco, a que se refere a deliberação número trinta e um da Reunião da Câmara Municipal realizada em vinte e dois de janeiro, e deliberou por unanimidade dos presentes, com trinta e sete votos a favor, sendo dezassete do Grupo Político Municipal Isaltino Inovar Oeiras, quatro do Partido Socialista, três do Partido Social Democrata, três do Grupo Político Municipal Evoluir Oeiras, dois da Coligação Democrática Unitária, um do Partido

Iniciativa Liberal, um do Partido Chega, um do Partido Pessoas-Animais-Natureza, um do Grupo Político Municipal Inovar União Algés, um do Grupo Político Municipal Inovar Barcarena, um do Grupo Político Municipal Inovar Carnaxide Queijas, um do Grupo Político Municipal Inovar Oeiras Paço de Arcos Caxias e um do Grupo Político Municipal Inovar Porto Salvo, aprovar a designação dos membros do júri, relativa à abertura do procedimento concursal, para o cargo de Chefe da Divisão de Coesão Social, nos termos constantes da Informação número INT-CMO/dois mil e vinte e quatro/vinte e seis mil cento e sete, conforme proposto pelo órgão Executivo do Município, traduzido naquela deliberação.-----

-----Mais foi deliberado, por unanimidade dos presentes, aprovar em minuta esta parte da ata.”-----

-----A **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte: -----

-----“Caros colegas, vamos fazer um intervalo. Porque além do ponto que nos falta, temos a intervenção do público.”-----

-----**INTERVALO** -----

-----A Senhora Presidente da A.M. interrompeu os trabalhos para a realização de um breve intervalo. -- -----

-----A **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte: -----

-----“Ora bem, alguma vez havia de ser eu a última a chegar. -----

-----Vamos então recomeçar os nossos trabalhos, com o ponto oito, não... com o ponto nove.”-----

4.9. Apreciação da Proposta CMO N.º 26/2025 – DMAG/DFP/DPOC – relativa ao Relatório de Benefícios Fiscais concedidos durante o ano de 2024 (os documentos relativos a esta Proposta ficam arquivados, como anexos, na pasta desta Sessão)-----

-----A **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte: -----

-----“Quem pretende usar da palavra? Senhor Deputado Rui Vieiro (PS) e Senhor Deputado



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS

David Ferreira (EO). Senhor Deputado Rui Vieiro (PS) faz favor.” -----

----- O **Senhor Deputado Rui Vieiro (PS)** fez a seguinte intervenção: -----

----- “Posso? Muito bem. -----

----- Senhores Deputados, Senhor Vice-Presidente, uma breve intervenção, sobre a apresentação do Relatório de Benefícios Fiscais concedidos, pelo Partido Socialista. -----

----- Numa economia social de mercado, as isenções fiscais assumem uma função fundamentalmente redistributiva. Pode-se dizer, duplamente redistributiva, visto que a nossa matriz de cobrança de impostos é na sua essência progressiva, seja nos impostos sobre os lucros, sobre o património, sobre o trabalho e sobre o consumo. -----

----- Assim, a isenção é uma ferramenta não só de partilha de rendimento, mas também de fomento das atividades económicas e sociais. Oeiras não é exceção, passamos aqui inicialmente um elogio, de facto, ao documento que nos é apresentado, por ser o primeiro nestas condições, ou seja, na primeira vez que nos apresentam os benefícios fiscais neste formato, bem como na clareza dos quadros apresentados. -----

----- Vamos então só dar uma nota muito breve sobre o volume de que falamos, do que é que nós estamos a falar em termos de isenções que nos são apresentados neste relatório. Falamos num valor perto de um ponto um milhões de euros. Não mais do que zero vírgula seis por cento da totalidade da receita em termos de cobrança de impostos do Concelho, que também, é verdade, que este valor de um ponto seis não inclui os dezasseis milhões que nós também não cobramos no IMI e um ponto quatro milhões que não cobramos no IRS. -----

----- Da leitura dos quadros, podemos apenas dizer o seguinte: nos próximos exercícios, iremos ver o impacto da redução do IMT jovens até aos trinta e cinco anos e sendo que, no valor total destas isenções que são praticadas, setenta por cento dizem respeito ao IMI, ao apoio das famílias com o critério do coeficiente de filhos, ou seja, na prática, o grosso modo destas isenções estão alocadas ao número de filhos no IMI. -----

-----Este documento está bem elaborado, tem uma panorâmica geral bastante interessante e apenas podemos dizer o seguinte em nome do Partido Socialista e penso que em geral. As isenções fiscais, quando pensadas e aplicadas geram políticas justas de reforço a sociedades democráticas, ou seja, a isenção é um instrumento que pode ser ampliado para servir melhor as pessoas redistribuindo o rendimento que é cobrado pelos impostos, redistribuído por políticas ou pelas pessoas que mais necessitam. -----

-----Disse. -----

-----Obrigado.” -----

-----A **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte: -----

-----“Obrigada. -----

-----Senhor Deputado David Ferreira (EO) faz favor.” -----

-----O **Senhor Deputado David Ferreira (EO)** referiu o seguinte:-----

-----“Muito obrigado, Senhora Presidente.-----

-----Aproveito para cumprimentá-la a si e a todas e a todos os presentes e aqueles que nos acompanham nas plataformas. -----

-----Estamos mais uma vez perante um Relatório de Benefícios Fiscais concedidos, desta vez referente ao ano de dois mil e vinte e quatro. Este relatório é importante para perceber a eficácia e o alcance destes mesmos benefícios e isenções implementadas pelo Município. -----

-----Reparamos que a política mais eficaz e que chega a mais beneficiários é mesmo a isenção da Derrama, também por ser um imposto passivo, que não exige qualquer tipo de burocracia, porque é objetivo e tem real impacto, embora este seja curto é abrangente e chega a todas as pequenas empresas. -----

-----Quanto ao Imposto Municipal sobre transmissões onerosas de imóveis. É relevante ver que a redução do IMT para jovens até trinta e cinco anos que tenham adquirido casa até aos cento e oitenta mil euros, dê lugar a seis isenções em dois anos. O que demonstra que esta política tem



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS

impacto bastante residual e prova aquilo que foi dito aquando da aprovação da mesma. Esta é uma bandeira do PSD, como todos sabemos, consagrada também em políticas de âmbito nacional. Agora, é interessante perceber se existe lógica em continuar com esta isenção aqui em Oeiras. No entender do Grupo Político Evoluir Oeiras, é uma isenção desfasada da realidade, até porque não são os novecentos ou até mil ou dois mil euros de IMT que impedem um jovem de comprar uma casa, é mesmo o preço base do custo da habitação. Isto porque, abaixo dos cento e oitenta mil euros só encontramos imóveis que necessitam de obras ou TZeros. Ou seja, temo que a isenção sirva essencialmente os interesses de certos jovens investidores que compram uma casa por cento e cinquenta mil euros, vamos imaginar, fazem obras de trinta mil euros e num par de anos mais tarde revendem o imóvel a duzentos e cinquenta mil euros. Nos casos de apartamentos TZero, certamente, não estamos perante espaços que sirvam para um jovem se estabelecer e criar uma família, daí esta política ter também o seu potencial especulativo. Ora, tendo em conta os valores que existem no mercado e tendo em conta o reduzido número de isenções que foram dadas, parece-nos lógico que está na hora de pôr fim a esta política.-----

----- Em relação à redução de IMI para prédios arrendados, verificamos que, em vinte e três beneficiários, existe apenas quinhentos euros de perda de receita, o que também configura uma política que prima pela sua irrelevância.-----

----- Quanto à minoração em imóveis com eficiência energética, o Município consegue atribuir ainda menos beneficiários do que no ano passado. Impressionante como em dois mil e vinte e três tínhamos apenas três imóveis e em dois mil e vinte e quatro foram apenas dois. Se este é o grande Município bastião do combate às alterações climáticas, esperava que o número fosse ligeiramente superior ao número dois. Enfim, os anos passam e continuamos a precisar apenas de uma mão para contar estes benefícios relativos à eficiência energética no Concelho, ou seja, continuem a combater as alterações climáticas com propaganda, porque com políticas reais como esta não vão convencer ninguém, basta ver os números e percebemos logo o seu alcance. -----

-----Disse.”-----

-----A **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte: -----

-----“Muito obrigada.-----

-----Mais alguém pretende usar da palavra sobre este ponto? Senhor Deputado António Moita (IN-OV) faz favor.” -----

-----O **Senhor Deputado António Moita (IN-OV)** fez a seguinte intervenção: -----

-----“Senhora Presidente. -----

-----Começo por realçar o facto deste relatório nos ser aqui apresentado, de uma forma clara e de uma forma que nos permite ver o real impacto das medidas que aqui decidimos têm na vida das pessoas ou das empresas. E, de facto, podemos verificar que há aqui algumas medidas com verdadeiro impacto e outras cujo impacto é praticamente nulo. Isto de atribuir a culpa à Câmara Municipal pelo impacto ser praticamente nulo tem que se lhe diga. Isto porque, a verdade aqui é que, eu lembro-me, por exemplo, quando referimos a possibilidade de isentarmos de IMT a aquisição de habitações de um valor até... não sei quanto era, mas até se discutiu porque para Lisboa eram duzentos e cinquenta mil euros, salvo o erro, e que aqui em Oeiras eram cento e cinquenta mil ou duzentos e cinquenta mil, e quisemos verificar qual era verdadeiramente o impacto. E nós dissemos aqui, mais do que uma vez, o Senhor Presidente da Câmara até o disse na própria de sessão de Câmara, que era uma medida com um impacto pequeno por uma razão, não era porque essa isenção não tivesse lógica, é porque não havia casas a esse preço. -----

-----E, portanto, temos que, desde logo, verificar se aquilo com que nós aqui ficamos muito contentes, porque propusemos ou deixámos que fosse apreciado e aprovado, algumas medidas cujo impacto é um impacto praticamente zero, é algo que nos deve fazer pensar se nós estamos a interpretar bem a vontade das pessoas. A vontade das pessoas, provavelmente, não é para tudo aquilo que nós achamos que é. Este impacto que aqui está, por exemplo, eu fiquei surpreendido quando verifiquei que relativamente à isenção de Derrama, por empresas pequenas,



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS

microempresas que faturam abaixo dos cento e cinquenta mil euros por ano. Fiquei, apesar de tudo, espantado por verificar que três mil e setenta e duas tinham beneficiado desta isenção. Mas, se fizermos a conta em termos médios, dá um valor de trinta e sete euros por ano de redução da Derrama que pagam. Poder-se-á dizer, é muito, é pouco, é aquilo que é, mas são trinta e sete euros.

----- E, de facto, nós poderemos e teremos que (eu acho que há toda a abertura para se pensar de acordo com aquilo que a lei permite) pensar quais são as medidas que objetivamente têm impacto na vida das pessoas. Estas não são, e nós, quando propomos isto, propomos com a melhor das intenções. Propomos como algo que se diz às pessoas que estamos, de facto, preocupados com a carga fiscal que têm e queremos fazer aquilo que está dentro das possibilidades da Câmara Municipal para esse efeito, mas, em algumas áreas, de facto, é pouco. -----

----- Verificamos também que, por exemplo, na isenção do IMI familiar que já tem um impacto nas contas da Câmara, que tem algum peso, já é significativo e, portanto, aí podemos ver que as coisas estão a correr bem, estão a ser bem-feitas e que estamos, de facto, a atenuar a carga fiscal que as pessoas, que teoricamente mais necessidade têm, podem beneficiar deste contributo que a Câmara dá. -----

----- Agora, verdadeiramente o que este relatório tem, e era essa apreciação que queria fazer neste momento, é dar-nos uma noção clara do efeito concreto de algumas medidas que nós às vezes propomos e realçamos como um verdadeiro incentivo e que depois, em termos práticos, não é um incentivo tão importante como isso. -----

----- Outra questão, e última, que quero aqui realçar, não se trata propriamente de uma isenção ou não se trata de um benefício fiscal, mas trata-se essa sim, de uma decisão política. A Câmara Municipal em termos de IMI, por exemplo, poderia ter fixado uma taxa que não é a taxa que fixa, que é a taxa mínima, a taxa de zero vírgula três por cento. A Câmara Municipal teria todas as condições para fixar uma taxa mais elevada do que essa. E, não entrando isso na consideração de um relatório deste tipo, não sendo considerado isso, efetivamente, um benefício

fiscal, a verdade é que a Câmara está a disponibilizar parte daquela que poderia ser a sua receita em benefício das pessoas. E essa diferença entre a taxa mínima e a taxa máxima, tem muito que se diga, estão muitos milhões de euros pelo meio. E, portanto, acho que também o que importa aqui realçar é o esforço que a Câmara Municipal faz ao prescindir de uma receita que é uma receita importante, em canalizar diretamente essa receita para os bolsos dos contribuintes e, como digo não sendo parte deste relatório é, contudo, uma das medidas de política fiscal que faz diferenciar as propostas políticas de cada uma das forças que aqui estão. -----

-----E, portanto, por último, dizer o seguinte: -----

-----Relatórios destes são importantes. É importante continuar a acompanhar a evolução dos impactos que as medidas de isenção fiscal têm sobre as empresas e sobre os contribuintes. E é bom que, ao longo do tempo, vamos tendo a noção muito exata daquilo que propomos e do real impacto que tem aquilo que propomos. Isto porque é, de facto, isso que pode ou não, fazer a diferença na vida das pessoas. -----

-----Muito obrigado.” -----

-----A **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte: -----

-----“Muito obrigado, Senhor Deputado. -----

-----Mais alguém pretende usar da palavra? Não havendo mais intervenções... isto também é para apreciação, não tem votação. Não, não pretende usar da palavra. Portanto, está feita a apreciação. -----

-----Chegámos ao fim da nossa Ordem de Trabalhos.” -----

-----**APRECIADA** -----

5. INTERVENÇÃO DO PÚBLICO -----

-----A **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte: -----

-----“Temos público, temos quatro pessoas inscritas, a quem vou chamar. -----

-----O Senhor Mário da Silva Manteigas, o Senhor tem cinco minutos para fazer a sua



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS

intervenção, faz favor.” -----

5.1.O Senhor Mário da Silva Manteigas, munícipe de Oeiras, fez a seguinte intervenção:-----

----- “Obrigado, Senhora Presidente. -----

----- Senhora Presidente da Assembleia Municipal, Senhor Vice-Presidente da Câmara Municipal, Senhora Vereadora, Senhoras e Senhores Deputados, restantes membros da Assembleia, público presente e a assistir remotamente. -----

----- O meu nome é Mário Manteigas, sou morador em Algés e o objetivo da minha intervenção é o de entregar nesta Assembleia um abaixo-assinado, com mais de quinhentas assinaturas, dirigido à Excelentíssima Senhora Presidente, enquanto representante desta Assembleia, cujo o tema é “Solicitação de Intervenção Urgente no Caneiro de Algés e Preocupação com a Estabilidade Estrutural dos Edifícios e Arruamentos”. -----

----- A redação e assinaturas do referido abaixo-assinado tiveram início no passado mês de dezembro, após a divulgação do “Estudo Estrutural da Ribeira Canalizada de Algés”, realizado pelo LNEC que concluiu que grande parte do caneiro apresenta anomalias graves que requerem intervenção imediata. -----

----- O número e a gravidade das patologias estruturais são particularmente elevados num troço com cerca de quinhentos e vinte metros, localizado entre o Largo Comandante Augusto Madureira e o Mercado de Algés. O estudo aponta para uma elevada probabilidade de ocorrerem colapsos neste troço, num prazo entre um a cinco anos. -----

----- Entretanto, no início de dois mil e vinte e cinco, foi anunciado a existência de um protocolo entre o Município de Oeiras e a APA com vista, precisamente, à reabilitação daquele troço. -----

----- Obviamente, que aquele anúncio e a perspectiva do arranque das obras foram uma boa notícia e merecem a congratulação dos subscritores do abaixo-assinado. -----

----- No entanto, na sessão de apresentação do protocolo realizado no dia sete de janeiro,

foi igualmente anunciado que as intervenções são realizadas faseadamente e que a curto prazo no decorrer deste ano, está previsto o desenvolvimento de procedimento concursal e da empreitada de intervenções para apenas cento e oitenta dos quinhentos e vinte metros que constituem o troço de maior risco de colapso. -----

-----Para as intervenções nos restantes trezentos e quarenta metros entre a Avenida dos Bombeiros Voluntários e o Mercado de Algés, nos quais foram igualmente detetadas patologias graves, não foi anunciada a calendarização das obras, o que parece remeter a contratualização das intervenções para lá do próximo ato eleitoral, ou seja, para um horizonte temporal, aparentemente incerto e indefinido. -----

-----Este é um fator que resfriou algum do otimismo dos subscritores quanto ao arranque definitivo da resolução dos problemas relacionados com a Ribeira de Algés e é um pouco por isso que decidimos manter a apresentação do abaixo-assinado. -----

-----Assim, vimos sugerir ao Município que realize uma sessão pública para esclarecer todos os cidadãos sobre o andamento dos procedimentos, o planeamento e a tipologia das intervenções. Paralelamente, os moradores e utilizadores encontram-se disponíveis para que possam acompanhar as obras, de modo a mais facilmente transmitir as suas preocupações e opiniões solicitando que lhes sejam prestadas as vias adequadas para o concretizar. -----

-----O mesmo abaixo-assinado é igualmente dirigido à Câmara Municipal, na pessoa do Senhor Presidente, tendo sido, antes desta Assembleia, solicitado uma audiência para entrega do documento e para apresentação destas mesmas preocupações, mas até à data parece não ter existido oportunidade para o agendamento da reunião. -----

-----De referir, por último, que o manifesto que aqui apresentamos tem também um âmbito mais lato, que diz respeito à efetiva resolução dos problemas relacionados com a capacidade da Ribeira de Algés, tanto ao nível estrutural, como ao nível hidráulico, problemas que tendem a agravar-se com o provável aumento da frequência e intensidade de fenómenos extremos de



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS

precipitação e com o notório aumento da impermeabilização das áreas drenadas.-----

----- Os vários organismos responsáveis não poderão adiar mais as necessárias medidas de fundo, independentemente de condicionalismos orçamentais ou de ciclos políticos.-----

----- Reconhecendo que o alargamento do troço final do canal, já no Concelho de Lisboa, é fundamental para a regularização do escoamento, não podemos deixar de sublinhar que a maior parte da bacia hidrográfica da Ribeira de Algés encontra-se na área de intervenção dos SIMAS de Oeiras e Amadora, empresa intermunicipal, cuja presidência é atribuída a um elemento dos órgãos autárquicos do Município de Oeiras.-----

----- Assim, Excelentíssima Senhora Presidente, permita-nos que seja aqui, perante os órgãos de gestão autárquica e os representantes dos munícipes de Oeiras, que os subscritores do texto venham solicitar que a resolução dos problemas relacionados com a Ribeira de Algés tenham definitivamente soluções adequadas, integradas, com execução contínua e com uma perspetiva de longo prazo.-----

----- Da nossa parte, é firme intenção contribuir para que este desígnio não fique no esquecimento.-----

----- Muito obrigado.-----

----- Senhora Presidente, se me permite, eu gostaria então de entregar três exemplares do abaixo-assinado.”-----

----- A **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte:-----

----- “Obrigada.-----

----- Temos a seguir o Senhor João Paulo Saraiva, faz favor.”-----

5.2. O Senhor João Paulo Saraiva, Presidente da APROSOC - Associação de Proteção Civil, fez a seguinte intervenção:-----

----- “Muito obrigado, Senhora Presidente.-----

----- Cumprimento a si, aos membros da Mesa, o Senhor Vice-Presidente, os Senhores

Vereadores, as Senhoras Deputadas e os Senhores Deputados, os funcionários e as funcionárias dos serviços e ao público que aqui e lá em casa nos assiste. -----

-----João Paulo Saraiva, Técnico de Proteção Civil e Presidente da APROSOC - Associação de Proteção Civil, venho muito respeitosamente a esta casa questionar, neste caso o Senhor Digníssimo Vice-Presidente sobre algumas questões: -----

-----A primeira: Antes das cheias de dois mil e vinte e dois, onde estavam as comportas em Algés? E se é essa a capacidade de prevenção da Autarquia em matéria de proteção civil? Já agora, já todos os edifícios na zona de risco têm comportas? -----

-----Quantas ações de sensibilização Vossas Excelências, os vossos familiares e vizinhos assistiram sobre cheias/inundações realizadas pelo Serviço Municipal de Proteção Civil de Oeiras? Quantas foram realizadas?-----

-----Sobre riscos biológicos, quantas ações foram realizadas antes e após a COVID-Dezanove? -----

-----Sobre tsunami, quantas ações foram realizadas?-----

-----Sobre o risco nuclear, quantas foram realizadas e que dosagens diárias de iodeto de potássio foram recomendadas? -----

-----Sobre a composição da mochila de emergência que todos devem ter, quantas foram realizadas? -----

-----Sobre o plano familiar de emergência, quantas foram realizadas?-----

-----Sobre intoxicações por monóxido de carbono e inerentes medidas de autoproteção, quantas foram realizadas? -----

-----Sobre o deslizamento de massas em vertentes, quantas foram realizadas? -----

-----Sobre atentados terroristas, por exemplo, nos concertos realizados no Concelho, quantas ações foram realizadas?-----

-----Onde pode ser consultada a Carta de Risco Sísmico e Hidrológico do Concelho de



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS

- Oeiras?-----
- Onde está o sistema de alerta de cheias, inundações e tsunami?-----
- Quando foi testado e quando foi disponibilizada informação aos residentes nas zonas de risco? Onde está a sinalética de evacuação de tsunami pontos de encontro por esse risco?-----
- Quantas vezes, os placards de informação impressa da Autarquia versaram recomendações de autoproteção, no âmbito da Proteção Civil?-----
- Quantas unidades locais de proteção civil foram criadas no Concelho? Em que freguesias existem? Quais as suas missões? Quantos voluntários as integram e já agora, em que Diário da República, os seus regulamentos foram publicados?-----
- Para além das comportas de Algés após as cheias, e que fizeram como é sabido uma vítima mortal, o que pode a Autarquia enumerar das suas ações de proteção civil?-----
- Onde estão as charcas de alargamento do leito para a atenuação do caudal dos rios e ribeiras que atravessam o Concelho para evitar inundações e tragédias?-----
- A quantos munícipes chegaram as ações de sensibilização realizadas pela Autarquia nos últimos quarenta anos e qual é a avaliação feita pelos munícipes dessas ações?-----
- Quantos técnicos de proteção civil de nível quatro, cinco, seis, sete e oito integram os quadros da Autarquia em funções no serviço municipal de proteção civil?-----
- Onde podem ser consultados os Planos Locais de Emergência para o risco de cheias, inundações e tsunami em Algés, Caxias, Paço de Arcos e Oeiras?-----
- A APROSOC - Associação de Proteção Civil entrevistou, recentemente, duzentas e quarenta e três pessoas em Algés. Sabem quantas responderam ter sido sensibilizadas pela Autarquia sobre cheias, inundações e tsunami?-----
- Senhor Vice-Presidente, e a todos os que nos assistem, que adjetivo podem Vossas Excelências atribuir às respostas a que todos mentalmente acabam de dar, às questões que aqui foram colocadas?-----

-----Muito grato pela atenção dispensada, desejamos a todos e a todas um ano em
segurança, atentos e preparados.-----

-----APROSOC - Associação de Proteção Civil.-----

-----Disse.”-----

-----A **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte: -----

-----“Obrigada.-----

-----Temos a seguir o Senhor Pedro Gonçalves Henriques.”-----

5.3. O Senhor Pedro Gonçalves Henriques, município de Oeiras, disse o seguinte: -----

-----“Boa tarde, eu venho falar sobre dois temas.-----

-----O primeiro, é sobre os parques de estacionamento da Parques Tejo.-----

-----Eu gostaria de perguntar ao Executivo, porque tem participação na empresa pública
Parques Tejo, quais são os critérios para bloquear carros? Não percebo, não são claros, não percebo
que respeitam o Código da Estrada. Não são executados da mesma maneira. Eu fui multado uma
vez e recebi uma multa no vidro do carro e na outra vez o carro foi bloqueado, em circunstâncias
diferentes, mas ambas contraordenações por causa do Código da Estrada.-----

-----Relembrar também que a aplicação da Parques Tejo não respeita o Código da Estrada.
Ela permite o estacionamento pago fora dos locais onde se pode estacionar, há traços contínuos
onde vamos à aplicação, carregamos que queremos estacionar ali e podemos pagar o
estacionamento.-----

-----Existem duas horas gratuitas, que foi corrigida há pouco tempo, eu agradeço essa
correção que antes correspondia apenas ao primeiro estacionamento. Estacionávamos uma vez,
tínhamos duas horas gratuitas naquele parque de estacionamento, se estacionasse segunda vez já
seria cobrado esse estacionamento. Graças a Deus, parece que este fim de semana foi corrigido e
agradeço bastante esse trabalho.-----

-----Outro ponto que eu gostaria de falar, era relativamente à densidade populacional. ----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS

----- Eu participei aqui há duas semanas... não participei, mas estive cá presente e ouvi falar da “cidade dos quinze minutos” pela Senhora Deputada do PS. Achei fantástica essa teoria, portanto, nós vamos todos viver em torres, com muitas pessoas e num espaço de quinze minutos iremos lá ter locais de trabalho, mercearias, não deve haver muita concorrência, não é? Porque também não interessa ter muita concorrência, não é? Para o PS, pelo que eu sei. Portanto, vamos ter locais de trabalho, mercearias, escolas, transportes... não sei se serão precisos porque vai tudo a pé, vai haver bicicletas e coisas desse género. Parques de estacionamento poderá ser nas caves, a Parques Tejo poderá perder algum dinheiro com isso, mas isso também não é problema. Mas estes são os pontos de financiamento que a Câmara tem. Eu gostaria de saber se há mais algum ponto de financiamento que a Câmara tem para além dos estacionamentos, que faz uma cobrança de oitenta e três euros por um bloqueio. Quais os critérios que foram utilizados para chegar a este número oitenta e três? São a manutenção da empresa Parques Tejo, foi para aumentar as tarifas mensais o ano passado? A resposta que me deram foi que não aumentavam há vários anos. Mais uma vez quais os critérios para aumentar? Eu não vejo, impermeabilizar... deixar de impermeabilizar o solo, os parques de estacionamento têm o solo impermeabilizado, quase todos, não percebo porquê. Não tem lógica haver tanto alcatrão. A implementação do solo é uma coisa que pode ser combatida com pedras de calçada portuguesa, com paralelepípedos, com cimentos orquestrados, há várias alternativas e podem ser simpáticas até para o problema de Algés e das cheias. Se houver uma perceção de que há terrenos mais sensíveis à água e por isso é que há buracos que passam a vida a surgir, com o peso do autocarro, com o peso dos carros, e estão sempre a acontecer, recorrentemente, se for feito um estudo do tipo de solo que está ali e o tipo de cobertura que ele deve ter, se calhar, conseguem fazer passos inteligentes.-----

----- E, pronto, são estas duas coisas: se existe mais alguma fonte de financiamento, além do IMI, que nós vamos ter em Oeiras cada vez mais pessoas, não é? Portanto, é uma fonte de financiamento com a taxa mínima é verdade, por isso tem que haver muita gente e a Parques Tejo,

quais os critérios de avaliação, não para as multas, isso eu percebo que possam ser do Estado, mas para o bloqueamento do carro e para o desbloqueio do carro e para o reboque já agora. -----

-----Só mais um ponto, porque é que as autocaravanas não podem estacionar em Oeiras?-----

-----Obrigado.”-----

-----A **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte: -----

-----“Muito obrigado. -----

-----Temos agora o Senhor Mário Rafael Sacramento.”-----

5.4. O Senhor Mário Rafael Sacramento, município de Oeiras, disse o seguinte:-----

-----“Boa tarde a todos. -----

-----A razão de eu estar aqui prende-se com o ruído. Eu moro aqui nas traseiras deste edifício da biblioteca/assembleia/serviços municipalizados e o ruído é causado pelo equipamento que está por cima de nós, que é um conjunto de maquinaria para o ar condicionado. Isto já vem muito de trás, já vem antes da pandemia. Já fiz várias démarches junto da Câmara, já tive “n” contactos por telefone, por email, pela Smart City, presenciais, etc.-----

-----Em dois mil e vinte e três, disseram-me que mudou a maquinaria, puseram maquinaria nova e disseram para ficar descansado que o ruído ia acabar. O ruído é horrível, porque, por exemplo, neste momento, hoje em dia... janelas fechadas, portas fechadas, na parte mais distante deste edifício, o ruído começa às oito da manhã e à meia-noite ainda persiste. Não é um ruído contínuo, é cíclico, começa, incomoda bastante durante algum tempo, depois para, é um alívio e quando nós pensamos que estamos descansados, recomeça e assim sucessivamente, mesmo ao fim de semana. -----

-----Mas voltando, disseram-me que o ruído ia acabar porque vinha nova maquinaria. Fui interrogado pela, acho que foi... já não sei dizer ao certo, mas acho que foi pela Polícia Municipal, se eu estava satisfeito agora, eu disse: “Sim, Senhor, não se ouve nada, está tudo muito bem, encantado”. Contudo, passado pouco tempo recomeçou e, pronto estamos nisto. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS

----- Eu vinha aqui pedir alguma intervenção, alguma solução, eu não especialista, não percebo nada disto, mas ocorre-me uma barreira sonora, não sei explicar, mas uma coisa qualquer que proteja. Eu não sou o único a queixar-me, os meus vizinhos dizem que nem sequer conseguem ter as varandas abertas, porque o ruído invade-lhes a casa e o ruído não é fácil de suportar, porque desconcentra, incomoda, é uma maçada. Pronto, não sei se fiz clara a minha queixa. -----

----- Se é assim, obrigado a todos e boa tarde.” -----

5.5. A Senhora Presidente da A.M. perguntou o seguinte: -----

----- “Obrigada. -----

----- Eu pergunto se o Senhor já alguma vez se dirigiu ao SIMAS, à Administração dos SIMAS?” -----

----- O **Senhor Mário Rafael Sacramento, munícipe de Oeiras**, respondeu dizendo o seguinte: -- -----

----- “E já falei com a Polícia Municipal. A Polícia Municipal veio aqui, digamos, testemunhar comigo a várias horas do dia, à tarde e à noite, estivemos aqui no parque de estacionamento aqui por trás e ouviram. Depois, falou-se em fazer uma medição, a Câmara apareceu com uma medição, mas mal feita, porque foi uma espécie de um inquérito aos funcionários aqui do edifício. Já falei... como é que se diz... para o Smart City, etc. -----

----- Obrigado.” -----

----- A **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte:-----

----- “Eu não sei se o Senhor Vice-Presidente quer dizer alguma coisa? Dar algum esclarecimento a estas questões, esta última...”-----

5.6. O Senhor Vice-Presidente da C.M.O. prestou os seguintes esclarecimentos: -----

----- “Posso Senhora Presidente? -----

----- Senhora Presidente, Senhoras e Senhores Vereadores, agradecer desde já as declarações ou a participação dos munícipes.-----

-----Sobre o abaixo-assinado que foi trazido aqui do caneiro de Algés, dizer que, como é do conhecimento geral desta Assembleia Municipal e creio que do País, o Município de Oeiras respeitou escrupulosamente a lei, tendo os maiores cuidados com as necessidades de alargamento do caneiro, da duplicação e conhecendo e respeitando os pareceres técnicos ao limite. -----

-----Eu percebo que alguns munícipes possam estar mais preocupados, até com alguma comoção, após o aproveitamento político que algumas pessoas tentaram fazer e sempre acontece isto, não é? Quando o populismo incute o medo às pessoas gera-se o pânico, geram-se preocupações extrapoladas, não conheço o teor do abaixo-assinado como tanto... Senhora Presidente, eu não sei se está a haver alguma falta de ar aqui, há pessoas que estão com alguma dificuldade a respirar. Há aqui uns deputados que apesar de novos parecem ter alguns problemas de saúde física também.-----

-----Dizer que, como eu não conheço o teor do abaixo-assinado não me posso pronunciar em concreto. Naturalmente, terei que o ler e se já tinha sido feito o pedido de audiência ao Senhor Presidente, vou falar com o Gabinete do Senhor Presidente, ver o que é que se passou para ver se pode ser feito o agendamento. -----

-----O Senhor João Paulo Saraiva, agradecer a sua participação, não nos víamos há algumas semanas, desde que nos encontrámos num lugar um bocadinho mais inusitado. Naturalmente, não consigo responder, não é humanamente possível responder a todas as questões que aqui colocou, tenho que enviar aos serviços competentes para recolher informação. -----

-----O Senhor Pedro Gonçalves Henriques, o Município de Oeiras não tem como objetivo e nem ganha dinheiro com a Parques Tejo. O objetivo da Parques Tejo não é produzir lucro. O objetivo da Parques Tejo é regular o estacionamento de modo a salvaguardar a condição de quem aqui vive, de quem aqui trabalha e de quem nos visita. -----

-----Eu percebo a sua preocupação, todas as pessoas que são multadas, bloqueadas ou rebocadas, eu também já estive nessa posição e muitas vezes sentimos a injustiça da situação.



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS

Quando assim acontece e se a Parques Tejo não responder tempestivamente, a Parques Tejo tem um acionista único que é o Município de Oeiras. Portanto, deve Vossa Excelência recorrer ao Município de Oeiras expondo a razão das injustiças. -----

----- Quanto à questão que nos trouxe da densidade populacional. Ora a densidade populacional de Oeiras deve-se ao facto que ser cidade. Haverá pessoas que entendem que não é cidade, mas é. A cidade não acaba nos limites administrativos de Lisboa. A cidade corresponde a toda uma zona Metropolitana, é por isso que é uma metrópole, é uma cidade grande que ocupa várias áreas e Oeiras tem áreas mais densas e outras menos densas. -----

----- O estacionamento, normalmente é em zonas que estão... escapa-me a expressão, impermeabilizadas porque se nós colocarmos todos à superfície ocupa ainda mais espaço. Portanto, tentamos que ocupe o mínimo de espaço possível, aproveitando o espaço disponível e criando parque de estacionamento onde é possível e razoável para servir as pessoas. A Parque Tejo é uma empresa primeiro de natureza apenas de gestão de parques de estacionamento, agora de estacionamento e gestão de alguma mobilidade, mas sempre que Vossa Excelência entende ter sido de alguma forma injustiçado, o recurso é o Município, único acionista. -----

----- As autocaravanas, não podem parquear no Município de Oeiras porque no Município de Oeiras não há parques de autocaravanas. Portanto, podem estacionar no Município de Oeiras nos termos da lei. Estacionam no período que podem estacionar, findo esse período não podem estar estacionados na via pública exatamente porque os lugares de estacionamento que estão criados, não é para parqueamento de autocaravana. Quem tem uma autocaravana tem que ter um espaço próprio, seu, para guardar a autocaravana. -----

----- Senhor Rafael Sacramento, eu não tinha conhecimento destas reclamações... eu peço desculpa pelo comportamento de alguns deputados municipais que não respeitam quem aqui vem. Senhor Rafael, eu vou pedir os seus contactos com a sua licença, aos serviços da Assembleia Municipal e vou pedir ao meu Gabinete para o contactar, para verificar a condição em que foram

feitas as medições. Estas medições de ruído... permita-me só que o questione, foram feitas na sua casa ou fora? Em diferentes horários?”-----

-----**O Senhor Mário Rafael Sacramento, munícipe de Oeiras, interveio, mas dado que o fez com o microfone desligado, não foi possível transcrever o que foi dito.**-----

-----**O Senhor Vice-Presidente da C.M.O.** continuou a sua intervenção, dizendo o seguinte:-----

-----“Não, depois conversamos porque já estamos a extrapolar. Posso? Muito obrigado.--

-----Então logo que possível irei contactar, convidá-lo-ei a ir ao meu Gabinete e nós podemos ver e se for necessário fazer novas medições, faremos novas medições para aferir da incomodidade do ruído.-----

-----É só Senhora Presidente.”-----

-----**A Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte:-----

-----“Muito obrigada, Senhor Vice-Presidente.-----

-----Não sei se alguém pretende... algum grupo político pretende usar da palavra. Senhora Deputada Mónica Albuquerque (EO) faz favor.”-----

5.7. A Senhora Deputada Mónica Albuquerque (EO) referiu o seguinte:-----

-----“Obrigada, Senhora Presidente.-----

-----Primeiro queria começar por agradecer aos munícipes que hoje se dirigiram a esta Assembleia, trazendo questões diversas.-----

-----Gostaria de começar pela intervenção relativa à Ribeira de Algés e a preocupação dos moradores nestas intervenções, que são urgentes, no troço completo da Ribeira que indica o estudo do LNEC que está em risco. Portanto, esperamos agora que a Assembleia Municipal cumpra o Regimento com todos os procedimentos que têm que ser tomados relativamente à entrada de uma petição, de um abaixo-assinado. E, portanto, é uma questão que nós já tínhamos levantado no ponto Antes da Ordem do Dia desta Assembleia, relativos aos outros trezentos e quarenta metros que



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS

não estão neste primeiro protocolo com a APA e com a Câmara Municipal e, portanto, de igual forma nos preocupa esta situação e gostaríamos mesmo de ter respostas em relação a isto. -----

----- Em relação ao Senhor João Paulo Saraiva, da APROSOC, segundo julgo saber este Senhor já fez várias intervenções nesta Assembleia Municipal e oiço sempre o mesmo tipo de resposta, que depois vão ser remetidas as respostas, depois vão ser remetidas as respostas. Pois, existe também no Regimento uma indicação de que é dado conhecimento aos deputados destas respostas. Ora, eu pelo menos nunca recebi nenhuma, elas existirão? É uma questão que deixo à Assembleia, à Senhora Presidente, estas questões foram respondidas e não foi dado conhecimento aos deputados ou não vieram sequer as respostas a estas questões. E, portanto, espero que desta vez que o Senhor Vice-Presidente continua a responder o mesmo, esperamos e pronto, está ao telefone em vez de ouvir o que eu estou a dizer, esperamos que, desta vez seja possível então aceder a essas respostas. -----

----- Relativamente ao ruído aqui da zona da biblioteca, da Assembleia Municipal, do edifício dos SIMAS. Muito estranho que o Senhor Vice-Presidente não conheça esta situação quando a Senhora Vereadora Carla Castelo já falou várias vezes dela na Câmara de Oeiras por requerimentos e por pedidos de esclarecimento. Segundo julgo saber, existe já um estudo de ruído que diz que o ruído aqui em cima do edifício está acima do nível que devia estar e, portanto, até achei que a intervenção que tinha sido feita aqui no ar condicionado era na sequência desse estudo, se calhar, não é. E uma coisa sabemos, Senhora Presidente, o Senhor Município, se calhar, não contactou o SIMAS, não sabemos, mas que a Assembleia Municipal não contactou o SIMAS, acho que é perceptível pela pergunta que fez e, portanto, apelar à Senhora Presidente, em nome da Assembleia Municipal que contacte o serviço do SIMAS para saber se já tiveram conhecimento desta situação e qual é que é o plano para resolvê-la, está bem? Seja de quem for a responsabilidade. -----

----- Muito obrigada.” -----

6. A Senhora Presidente da A.M. conclui dizendo o seguinte: -----

-----“Muito obrigada.-----

-----A Senhora deputada pode ficar descansada, não precisa a Senhora de me lembrar de coisa nenhuma, porque eu sei muito bem, quais são as obrigações que tenho. -----

-----Queria agradecer às pessoas que aqui vieram e que puseram as suas questões. Dizer-lhes que nós tomaremos em conta, iremos diligenciar para que sejam resolvidas ou pelo menos que haja uma resposta pela Câmara Municipal ou por quem de direito às questões aqui colocadas. Falando muito simplesmente, utilizando uma linguagem muito simples, não caíram em saco roto. Tomámos nota e agora vamos fazer as diligências que consideramos necessárias para que os Senhores tenham uma resposta, mas, sobretudo a resolução dos problemas que aqui colocaram. -

-----Muito boa tarde a todos, muito boa noite e a quem, também, nos acompanha em suas casas. Muito obrigado, Senhor Vice-Presidente.”-----

7. ENCERRAMENTO DA REUNIÃO -----

-----A Senhora Presidente deu por encerrada a reunião às dezoito horas e cinco minutos. -

-----Para constar se lavrou a presente ata, que vai ser assinada pela Senhora Presidente, e pelos Secretários da Mesa. -----

-----A Presidente,-----



-----O Primeiro Secretário,-----



-----O Segundo Secretário,-----

